ANNO XLVIII. NUMERO 233 — QUINTA FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia resolve exonerar a seu pedido, o tenente honorario do exercito José dos Passos Queiroz, do lugar de amanuense do Asylo de Mendicidade, e nomear para substitui-lo João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho, de conformidade com o artigo 18 do regulamento de 21 de outubro de 1869.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando em additamento ao officio de 23 de setembro, que são 18 os sentenciados da justiça que tem de seguir para o presidio de Fernando.

— Ao mesmo, recommendando que expeça ordem para que o destacamento do 9.º batalhão de infantaria que está no mesmo presidio, continue alli até a ida do outro vapor, visto não poder ainda ser substituido por praças do 2.º, que tem de receber fardamento e armamento; ficando sem effeito a ordem expedida hontem.—Officiou-se ao gerente da Companhia Pernambucana para seu conhecimento.

— Ao mesmo, mandando recolher a força de 1.ª linha que está destacada em Goyanna.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia, para mandar destacar alli um official e vinte praças.

— Ao mesmo, recommendando que expeça ordem, para que a guarda da casa de detenção seja feita por tropa de linha.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 7:635$551, importancia do orçamento dos reparos da ponte do Fragoso, mandados executar por administração, e a de.... 10:300$000, para occorrer-se ás despezas com as obras a cargo d'aquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe da mesma repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar a Domingos Pereira das Neves Guimarães, a quantia de 347$640, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da presidencia, no mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao professor interino da cadeira de instrucção primaria da villa de Ouricury, Telesphoro Lopes de Siqueira, a gratificação que lhe competir, a contar de 15 de julho deste anno, até 15 de agosto.

— Ao Dr. chefe de policia, pedindo informações acerca do destino de Victor Leutnier, que veio para esta provincia, e aqui estabeleceu-se, para serem ministradas ao consul do Brasil nas ilhas Mauricias, em cumprimento do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 18 de setembro.

— Ao commandante superior do Recife, recommendando que expeça ordem, para que no dia 6 do corrente seja postada em frente da igreja do convento de Santo Antonio desta cidade, uma guarda de qualquer dos corpos sob seu commando, para fazer as honras devidas por occasião da festa de Nossa Senhora das Dôres, que alli se ha de celebrar.

— Ao commandante do presidio de Fernando, declarando em additamento ao officio de 28 de setembro, que além dos sentenciados que para ahi seguem vai o de nome Marcolino da Costa do Nascimento, que de lá veio servir de testemunha em um processo.

— Ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, declarando em resposta ao seu officio de 14 do mez passado, que á vista dos avisos ns. 311 de 20 de setembro de 1856, 3 de janeiro de 1867, e 30 de 4 de junho de 1847, não póde, por haver incompatibilidade, ser nomeado um collector ou escrivão de collectoria para servir, ainda que interinamente, o officio de escrivão de orphãos e mais annexos.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Una, declarando que na forma do aviso 103 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, deve o secretario dessa mesa remetter á camara municipal do Rio Formoso, o livro das actas das eleições procedidas nessa freguezia a 7 daquelle mez.

Portarias:

— A' camara municipal do Rio Formoso, accusando a recepção de seu officio de 19 de setembro, em que participa haver ordenado ao seu procurador, que no tempo competente procedesse á arrecadação dos respectivos impostos, visto como, tendo sido levados á praça nos dias 13, 14 e 16, não appareceram licitantes.

—A' da villa do Bulque, mandando que remetta, com urgencia, o quadro geral dos eleitores que devem compor essa camara no quatriennio de 1873 a 1876, como foi recommendado em 30 de agosto.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao tenente honorario do exercito Christovão Francisco de Paula Cavalcante, que alli vai exercer o lugar de escrivão do almoxarifado.

— Circular ás camaras municipaes. — Recommendo á camara municipal de...... que em vista do aviso de 14 de dezembro de 1868, e de conformidade com o art. 7.º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, dê as necessarias providencias, afim de que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias do seu municipio na 3.ª dominga de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo da qualificação, e se observem todas as disposições da legislação em vigor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao bacharel José Antonio Corrêa da Silva, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 23 do mez passado, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flôres.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Antonio de Carvalho e Albuquerque, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 21 do mez passado, em que participa ter assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, como 2.º supplente. — Fez-se igual communicação.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passagem de ida e volta, por conta da provincia, durante o corrente mez, da estação das Cinco Pontas á de Una e pontos intermedios, aos seguintes empregados da repartição das obras publicas: engenheiro Joaquim Galeno Coelho, conductor Felix Ramos Lleuthier, e praticante José Lucio de Albuquerque Mello.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do juiz de direito da comarca de Nazareth, de 28 do mez proximo passado, resolve nomear, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 7.º da lei n. 2033 de 20 de setembro e art. 8.º § 1.º do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, o bacharel Elysio de Moraes Pinheiro, para o lugar de adjunto de promotor publico do termo de Nazareth.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Almeida, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no vapor que hoje segue para alli, levando em sua companhia diversos generos com destino ao mesmo presidio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Felippe do Nascimento, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no vapor que hoje segue para alli, afim de tratar de sua saude, e demorar-se o tempo necessario para o seu completo restabelecimento, levando em sua companhia Antonio Galdino da Silva.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que providencie para que regresse a esta capital o soldado do 9.º batalhão de infantaria Chrispim Duarte da Costa, que está destacado no presidio de Fernando.

— Ao mesmo, mandando apresentar no dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã e nos seguintes em frente do edificio da camara municipal desta cidade as musicas dos corpos de linha para tocarem durante a exposição provincial.—Officiou-se neste sentido ao coronel commandante superior da guarda nacional, quanto as musicas dos batalhões deste municipio, e aos inspectores dos arsenaes de marinha e guerra, quanto ás de aprendizes menores.

— Ao mesmo, remettendo a relação das alterações que houve durante o mez de setembro findo com o tenente do 9.º batalhão Francisco Ignacio Manoel de Lima, que serve de ajudante de ordens da presidencia do Rio Grande do Norte.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, approvando a nomeação de Manoel de Souza Barros, feita pelo inspector da Alfandega, para o lugar de correio da mesma alfandega.

— Ao mesmo, declarando que ficam abonadas as faltas que deu o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, bacharel Manoel Annes Jacome Pires, nos dias 22, 23, 24 e 25 do mez passado, por motivo de molestia.

— Ao mesmo, mandando pagar á empreza do *Jornal do Recife* a quantia de 373$720, importancia de annuncios publicados pelo arsenal de guerra.—Communicou-se ao respectivo director.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves, 1.º official da repartição do correio, nos termos do decreto n. 2884 de 1.º de fevereiro de 1862, sob responsabilidade da presidencia, a gratificação de contador da mesma repartição, cujo lugar exerceu durante o mez de setembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 133$330, em que importou o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury, durante o mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Francisco Durães os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Agua-Preta, relativos ao mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao conselho de compras da marinha, approvando o contrato celebrado para fornecimento de viveres, dietas e outros objectos para consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer á companhia de operarios militares do mesmo arsenal os trinta e nove pares de sapatos constantes do pedido que se remette.

— Ao juiz de direito de Palmares, declarando que ficam abonadas as faltas que por molestia deu de 22 a 24 do mez passado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz de direito de Cimbres, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 26 do mez passado em que participa ter concedido a exoneração que pedio Juvenal Nunes Coelho da Silva do cargo de promotor publico interino dessa comarca e de haver nomeado para substitui-lo Thomaz Alves do Rego Maciel.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 8 DE OUTUBRO DE 1872.

Abaixo assignados, moradores na Estrada Nova do Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio da Costa e Sá.—Informe a camara municipal da capital.

Alfredo Alves Pacheco.—Informe o Sr. director do asylo de mendicidade.

Antonio Sebastião de Mello Rego.—Como requer, sendo o presente remettido á thesouraria provincial, para os fins convenientes.

O mesmo.—Entregue-se, mediante recibo.

Caetano Francisco Durães.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

Irmandade da ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo.—Ficam expedidas as ordens necessarias, no sentido em que requer.

Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Cezar Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Antonio da Silva Pereira.—Como requer, e sejam expedidas as convenientes ordens.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Olympia Lins Ribeiro.—Remettido ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, para attender a supplicante, nos termos de sua informação de 1 do corrente, sob n. 344.

Silvestre Alves de Alencar.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thereza Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Entregue-se, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 9 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 662.

O coronel commandante das armas interino, faz publico á guarnição, para o devido effeito, que hoje entrou em exercicio do emprego de ajudante da fortaleza do Brum, o Sr. tenente honorario do exercito José dos Passos Queiroz, que fôra nomeado para tal emprego em portaria do ministerio da guerra, de 23 de setembro proximo findo, e que reverteu para o serviço do deposito o Sr. tenente tambem honorario Antonio Machado Revoredo.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—No impedimento do ajudante d'ordens, o tenente *Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1872.

N. 1530.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Soares da Silva e Francisco de Amorim Lima, por estarem pronunciados como incursos nas penas do art. 203 do codigo criminal, á disposição o primeiro do Dr. juiz substituto do 1.º districto, e o segundo a do Dr. juiz substituto do 6.º districto.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito hespanhol José Francisco Ignacio, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Samuel, escravo de Vicente Alves Machado, á requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Joanna, escrava de Jacintho Pacheco Pontes, á requerimento deste.

A' ordem do da Magdalena, Candida Francisca Chagas do Rego, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Gladiator*, trazendo datas de Lisboa até 20 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

ALLEMANHA.

Prolongou-se até o dia 12 a conferencia dos imperadores em Berlim no meio de novas e mais brilhantes festas, cada dia, de grandes manobras militares, de conferencias diplomaticas, de caçadas e banquetes, coroado tudo pelo magnifico concerto que a princeza real da Prussia deu nos salões de nacar e perolas do palacio de Potsdam, e nos encantados jardins da regia habilitação de *Frederico o grande*, cujas arvores tinham nada menos de quarenta mil luzes.

— O jornal austriaco *Vaterland* publica o texto de um projecto de tratado que se diz ter sido feito pelo Sr. de Bismark.

O *Vaterland* diz que lhe foi communicado confidencialmente por uma pessoa intimamente ligada ao embaixador de França em Berlim.

Neste projecto diz se que os soberanos da Allemanha, da Austria e da Russia garantem mutuamente a integridade territorial dos seus respectivos estados, obrigando-se todos tres a manter o *statu quo*; relativamente aos assumptos internos; as tres potencias alliadas obrigam-se a consolidar o governo monarchico, exercendo escrupulosa vigilancia sobre a imprensa, e reprimindo as agitações democraticas e socialistas por meio de um tratado de extradição de todos os individuos que as promoverem, ou entrarem nellas. Concede-se alem disto á Russia inteira liberdade para augmentar a sua marinha no Mar Negro em troca de certas concessões commerciaes; determina-se a natureza das instituições politicas que os polacos da Allemanha, da Austria, e da Russia poderão ter; ha tambem uma clausula secreta relativa á questão de Roma.

— Por outro lado o principe de Bismark no discurso que fez á commissão da municipalidade de Berlim, que lhe apresentou o diploma de cidadão de Berlim disse que não tinha provido á entrevista dos tres soberanos intuito algum politico, e que era um acto de pura amisade.

E' impossivel por ora averiguar o que se passou em Berlim entre os tres imperadores, e de que parte está a verdade.

— Na noute de 8 de setembro houve uma larga conferencia entre o principe de Gortschakoff e o principe de Bismark.

Affiança-se que se não expedirá circular diplomatica depois da entrevista dos imperadores.

— Diz um jornal austriaco que a entrevista dos tres imperadores se realisará annualmente ora em Vienna, ora em S. Petersburgo, ora em Berlim, ora em algum sitio de banhos.

Diz a *Correspondencia geral austriaca* que o imperador Francisco José convidou os imperadores da Russia e da Allemanha para visitarem a exposição universal de Vienna de 1873, e que ambos acceitaram o convite.

— O imperador da Russia nomeou os principes Guilherme Henrique e os filhos do principe herdeiro da Prussia commandantes de regimentos russos.

— O principe herdeiro da Russia partio para Dinamarca, onde vai ter com a sua consorte.

— O imperador Guilherme nomeou o imperador d'Austria chefe do 16.º regimento de hussards de Schleswig Holstein; hora e meia depois de lavrada a nomeação apresentou-se o imperador Francisco José com o uniforme daquelle corpo.

FRANÇA.

A *França* desmente a noticia dada pelo *Daily News* que affiançava que em principios de outubro iriam a Paris o principe de Galles e o principe Humberto, e que a reunião do presidente da republica franceza, com os herdeiros do throno de Inglaterra e de Italia faria contrabalançar o effeito da reunião dos tres imperadores.

A visita dos dois herdeiros das corôas de Inglaterra e de Italia seria tambem uma especie de consagração para a republica conservadora de França, a qual é considerada como a unica solução possivel na actualidade. O Sr. Thiers aproveitaria aquellas visitas regias para devolver á Paris os seus foros de capital, questão esta sobre a qual será novamente apresentada uma moção, mal começarem as sessões da assembléa de Versales.

— O Sr. Thiers vai já tratar da organisação do exercito de reserva, servindo-lhe de base para essa organisação os cantões communaes. As companhias cantonaes compor-se-hão de quatro mil homens, e ha cantões que hão de dar duas e tres companhias; cada companhia constará de tres officiaes e de seis sargentos e cabos; será ao todo doze mil officiaes e 24 mil sargentos e cabos. Diz-se que o Sr. Thiers tenciona para isto lançar mão dos officiaes da guarda naval e dos outros defensores do paiz na guerra com a Allemanha.

— A folha official publica o mappa da receita do primeiro semestre de 1872. As contribuições directas produziram mais 22 milhões de francos, do que nos 12 mezes findos. As contribuições indirectas produziram menos 88 milhões do que se calculava, mas a diminuição é resultado do abastecimento e do contrabando. As receitas sobem rapidamente, e em fins de 1872 corresponderão ao que se calculava.

Numa carta datada de Genebra pelos padres Guicheteau e Renand, e dirigida ao padre Jacintho, annunciam aquelles que vão seguir o exemplo do celebre pregador de Notre Dame, e procurar no casamento a felicidade que a Biblia lhes consente. Dizem mais que a França conta já duzentos padres promptos a marchar ás ordens do padre Jacintho, e que todos os dias ha uma deserção no clero; e exortam-o a que se colloque á frente do clero dissidente.

— Foi preso o Sr. Edmond About em consequencia da publicação de uma obra muito vehemente contra os prussianos, e bastante popular na Alsacia-Lorena; affiança-se porem que o governo francez intervirá energicamente junto do governo allemão, e que o Sr. About será brevemente posto em liberdade.

— O governo allemão cedeu á França o terreno occupado pela sepultura do general Dessaix, encravado nas novas acquisições territoriaes da Prussia; e que tambem vai devolver as estatuas dos generaes Rapp, e Kleber, que estão em Colmar e Strasburgo.

— O exercito prussiano já começou a evacuar o departamento do Haute Marne; já abandonou Chaumont.

— O conde de Paris e sua esposa foram passar tres dias á Pont sur Seine, em casa do Sr. Casimir Périer. O Sr. Périer mandou publicar no jornal de Troys, dizendo que era partidario da republica prudentemente conservadora, que os principes de Orleans o não ignoravam, que o patriotismo dos principes de Orleans, os desvia de outro fim e de se proporem pretendentes á corôa e que a vinda do conde e condessa, e que a ida do conde e condessa de Paris a Pont sur Seine, não modificavam as convicções do dono da casa.

O convento a que pertencia o padre Jacintho, deu-o por morto depois do seu casamento. Collocaram um esquife no côro da igreja e cantaram o officio de defuntos, como se estivessem presentes os restos mortaes do padre Jacintho.

GRÃ BRETANHA.

No tribunal arbitral de Genebra Sclopis leu a sentença estabelecendo quinze milhões e meio de dollars em ouro de indemnisação, para serem pagos pelo governo britannico pelos prejuizos causados pelos corsarios *Alabama* e *Florida*. O representante inglez o Sr. Burn recusou-se a assignar e deu explicações.

Uma salva de vinte e dous tiros de artilharia foram disparados em honra do resultado da conferencia.

Os delegados francezes e americanos já sahiram de Genebra.

O conselho de estado de Genebra offereceu um banquete aos membros do tribunal arbitral, no grande hotel da Paz, que fica situado á borda do lago.

O conselho federaral tambem deu um banquete antes dos arbitros se separarem.

PORTUGAL.

Nosso correspondente de Lisbôa nos escreve em 20 de setembro:

« Continúa a inquirição das testemunhas sobre o processo das revoltas, mas não consta de mais prisão alguma.

« Diz-se que no mandado de prisão passado contra o visconde de Ougueila, as testemunhas citadas como tendo feito declarações contra elle, são nove. Parece que se suspeitou que o visconde tinha relações politicas com o duque de Montpensier, e por isso foi aberta uma carta do duque dirigida ao mesmo visconde, dando lhe pezames pela morte de uma sua enteada. Fallou-se que uma das testemunhas se demorou excessivamente em fazer revelações com respeito a uma conspiração que se fez em Lisboa para depôr o primeiro ministerio em que tomou parte o bispo de Vizeu. Era curioso se agora apparecia bem desfiada aquella meada de 19 de maio, que se tem conservado até hoje em insondavel mysterio.

« A vereação actual da municipalidade de Lisbôa tem realisado nos oito mezes decorridos da sua administração um augmento de receita superior a quarenta contos de réis, sem que os impostos municipaes tenham sido aggravados, amortisando, além disso, do *deficit* de setenta e tantos contos, que herdara da vereação dezoito contos e tanto. Entretanto não se tem feito diminuição na verba de diversas obras, antes teem augmentado as dos paços do conselho.

« A camara trata de realisar o emprestimo que lhe esta votado, procurando as melhores condições para evitar o escolho em que ia cahindo a vereação transacta. Assegura-se tambem que o actual presidente procura os meios de satisfazer as necessidades hygienicas, estudando e promovendo que outros estudem o systema mais conveniente e pratico de obter o esgoto da cidade e outros melhoramentos municipaes.

« Consta que a junta consultiva de instrucção publica, sobre a queixa que os professores da academia de bellas artes, Miguel Lupi e Victor Bastos levaram ao governo, relativa á illegalidade da approvação de uma acta da conferencia academica, e as circumstancias para elles offensivas, que revestiram esse facto, foi unanime em que se désse satisfação aos queixosos, sendo advertido o respectivo director de que devia cumprir e fazer cumprir litteralmente todas as disposições dos estatutos.

« Tendo o vapor *Luna*, que está no porto de Aden, recebido avaria na caldeira, que não é de facil reparação alli, providenciou se pela direcção geral da marinha que o respectivo arsenal fizesse embarcar no transporte *India*, que sahe hoje para Moçambique todo o material necessario, e o respectivo pessoal para concerto das referidas peças. O *India*, como já disse, deve estar naquelle porto em 15 de outubro proximo.

« O album numismatico da casa da moeda de Portugal, é um trabalho excellente no seu genero e satisfaz cabalmente ao seu fim, qual o de registrar todos os cunhos de moeda alli existentes. O primeiro gravador do estabelecimento é que emprehendeu a execução de um trabalho tão difficil de realisar.

« O album está contido n'uma formosa caixa de nogueira, forrada de velludo azul, apresentando aos amadores uma rica collecção de 677 modelos, dos quaes 245 de moedas de ouro, 287 de prata, 132 de cobre e 13 de bronze: os cunhos ou punções que representam são dos reinados de D. Manoel, D. João IX, D. Pedro II, D. João V, D. José, D. Pedro e D. Maria, D. Maria I, D. João VI, D. Miguel, D. Pedro IV, D. Maria II, D. Pedro V e D. Luiz I. Ha alli moeda destinada ao continente do reino, ao Brasil, aos Açores á Madeira, á Angola, á Moçambique e a outras possessões.

« As paginas do album são simples e elegantemente tarjadas; as provas ou exemplares assentam em fundo azul, na ordem numismatica e chronologica, excellentemente modelados, sem que se perdessem as minudencias do relevo nem no reteque ultimo se viciasse o estylo e caracter primitivo. Intitula-se a obra:—album numismatico portuguez: collecção de provas de todos os cunhos existentes no gabinete numismatico da casa da moeda.

« A casa da moeda de Portugal é um dos estabelecimentos nacionaes que mais honram o nome portuguez, e lhe dão um orgulho bem merecido. Excellentes machinas, bella administração e um illustrado pessoal dão áquelle estabelecimento caracter do primeiro dos de seu genero na Europa.

« Consta que se vai proceder á construcção de uma penitenciaria modelo. Foi encarregado o engenheiro director das obras publicas do districto de Lisbôa, de apresentar um modelo para tal edificação. Houve idéa de construir uma penitenciaria igual a uma existente em Inglaterra para 530 presos, é que é considerada das mais perfeitas, sendo seu custo orçado em 300 contos de réis; mas parece que aquelle engenheiro se propõe a elaborar identico, com capacidade para igual numero de presos e em todas as condições de segurança, hygiene e moral exigidas, mas custando menos dessa verba.

« Vai ser transformado em regulamento definitivo do seminario das missões ultramarinas, e publicado officialmente o projecto elaborado pela commissão que ultimamente foi alli estudar aquella reforma.

« O nosso habel artista canteiro, Severiano João de Abreu, já concluio a linda corôa, que levou mais de 6 mezes a executar, assente sobre uma almofada com 4 borlas pendentes, a qual é feita de pedra lioz, e compõe-se de perfeitos ornamentos de martyrios, saudades e perpetuas. Depois de ser apresentada á sua magestade el-rei D. Luiz á rainha e el-rei e Sr. D. Fernando, e da exposição que em breve se relisará na respectiva officina, será remettida á sua magestade o Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil. E' um trabalho de um primor e originalidade inexcediveis.—A officina do illustre estatuario é na calçada do Combro 90 e 92.

« Assegura-se que o ministro da marinha o Sr. Jayme Moniz vai promulgar em breves dias algumas das reformas propostas pelo governador geral d'Angola. Uma, e das principaes, será a extincção dos dizimos, causa permanente de vexames e conflictos nos districtos d'aquella provincia. Parece que será convenientemente reorganisada a policia da capital. Estão elaborando um projecto sobre pensões, e estudando se devem ou não ficar francos os portos da Senegambia portugueza, ou se convirá estabelecerem-se direitos de importação para as mercadorias importadas em Bissáu, Cacheu e Rio Grande de Guinala.

« Sahio á luz publica um elegante volume, impresso em Madrid, de que é autor o illustre escriptor hespanhol Modesto Fernandes Gonzallez. E' um livro de 237 paginas, e intitula-se *Retractos Semblansas*. E' um trabalho critico, em que o autor faz um esboço dos perfis criticos de todos os escriptores hespanhoes e portuguezes. Tem um notavel capitulo, que comprehende a historia litteraria, e jornalistica dos dous paizes na actualidade. As apreciações são feitas com justiça e dão perfeita idéa do caracter litterario dos personagens descriptos.

« Vai ser rifado no Porto em 1,800 bilhetes, a 1$000 cada bilhete o hiate *Saudade*, que foi lançado a agua em Villa do Conde em julho ultimo.

« Está quasi concluido e deve ser lançado a agua por estes dias o lindo lugre-barca, *José Estearn*, que se construio no estaleiro d'Aveiro. Dizem ser um dos melhores navios, que alli se tem construido, não só pela sua grandeza, como pela sua bôa construcção, que é muito elegante

« Verificou-se no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, a inauguração do gymnasio dos bombeiros na sua escola pratica. Assistiram o presidente da camara, o vereador do respectivo pelouro e grande concurso de povo. As tres horas o inspector passou revista ao corpo. Depois mandou ver um regulamento de instrucção. Em seguida o vereador Elias Garcia disse em breves palavras que o regulamento do ensino tinha por fim apurar quanto possivel a disciplina e methodo do serviço, afim de que os que louvavelmente se arriscam a salvar o seu semelhante em occasiões afflictivas, o façam com a possivel garantia de conservação. Depois começou o exercicio. A escola é devida á iniciativa do zeloso inspector o Sr. Carlos José Barreiros. Consiste em quatro plataformas, em andares montados em vigas a prumo formando quadrado, tendo em cada uma das faces uma sacada ou varanda, em que se firmam as mangueiras de salvação e as competentes escadas. Trabalharam as escadas russas, cuja forma é simples, e muito leves, mas ao que nos pareceu, arriscadas. Trabalharam todos os voluntarios.

« O individuo, Luiz Antonio de Oliveira Gomes, de que lhe dei noticia na minha ultima, e que veio de França, preso, foi para Barcellos, donde é natural, por ter n'aquella comarca um processo por falsificação de escriptos. Oliveira esteve em New-York encarregado do consulado por algum tempo. Dispensado deste serviço começou a viajar. Accusam-no de muitas fraudes desde então. Eis o que d'elle dizem: Correu differentes portos de França e outros na Europa; foi ao Brasil e Rio da Prata; seguio para o Oriente onde se apresentou como mordomo do Sr. infante D. Augusto, quando sua alteza foi á India. Como tal quiz extorquir dinheiro a differentes pessoas, vindo depois de novo para a Europa. Visitou o Perú, onde se apresentou como diplomata portuguez, com o titulo de *Barão de Montenegro*, morgado em Portugal, filho ou irmão do marquez de Vianna, relacionado e parente de muitas casas distinctas no nosso paiz. De ha muito, que as autoridades portuguezas procuravam lançar-lhe a mão. E' homem de 30 a 40 annos, de excellente apparencia, fino tracto, e optima apresentação.

« O activo e passivo do banco *Alliança* foi de rs 5,589:109$984, sendo a verba lançada a lucros e perdas na importancia de 14:945$823.

« A alfandega do Porto e suas delegações renderam no mez de agosto 163:354$010. A importação foi no valor de 642:581$315 e a exportação no de 7:755$660.

« Os artigos mais importados foram: algodão em tecidos, arroz descascado, 1.º e 3.º typos, bacalhão, metaes em bruto, pelles e couros; e os mais exportados foram: vinho no valor de 545:683$800 e gado vacum no valor de 247:921$000.

« Communicam de Badajoz, capital da Extremadura hespanhola, a 5 kilometros da nossa fronteira, que está alli o conde de Magalhães, ultimamente fugido de Lisboa, por estar comprehendido no processo da revolução, o chapelleiro Torres e Agostinho da Silva e dous sargentos de infantaria. Todos são implicados na referida revolta.

« Falla-se ha dias com mais insistencia, em diligias policiaes para a captura do marquez d'Angeja, dizendo-se até que fora tal prisão decidida em conselho de ministros.

« No dia 14 do corrente, installou se a grande commissão central, directora dos trabalhos preparatorios para a exposição universal de Vienna d'Austria. Presidio el-rei D. Fernando, e a commissão reunio-se na grande sala do conselho de estado do ministerio do reino. Foram esperar S. M. á porta da secretaria os ministros do reino e obras publicas. O Sr. D. Fernando tomando o lugar da presidencia, collocou á sua direita o Sr. marquez d'Avila e Bolama, e á sua esquerda o secretario, o Sr. Palha. S. M. disse que com muito prazer tinha aceitado a presidencia de uma assembléa de homens tão illustres, e para um fim tão civilisador e patriotico; que estimava que a industria nacional se podesse apresentar mais uma vez em certamen universal e que esperava que os industriaes estejam compenetrados das vantagens que resultam do confronto dos productos portuguezes com os de igual natureza estrangeiros, não deixando de procurar com empenho honrar a industria portugueza, etc.

« O marquez d'Avila, levantando-se, disse que estava certo de ser o interprete fiel dos sentimentos de todos os membros da commissão, propondo um voto de agradecimento a S. M. por se ter dignado presidir a sessão da installação, ao que todos os presentes annuiram.

« Em seguida S. M. levantou a sessão, passando depois a conversar com alguns cavalheiros, até se retirar; sendo acompanhado á carruagem pelos ministros e por todos os membros presentes. Estiveram presentes apenas 18 membros, de 58 que tem esta commissão.

« A primeira reunião da commissão teve lugar no dia 17, pela 1 hora da tarde.

« Sahio a approvação do governo o projecto e orçamento do 5.º lanço da 1.ª secção da estrada real de Braga a Chaves, comprehendido entre o lugar de Penedo e Salamonde, completando-se, assim, o projecto definitivo entre Braga e Salamonde. As obras estão orçadas em 44:200$.

« A casa de correcção estabelecida nas Monicas, bairro da Alfama em Lisboa, é sitio muito isolado, e elevado, dizem-me que é um modelo dos estabelecimentos do seu genero, valha a verdade, cheio de luz e de ar, com jardim e boa cerca, reune as precisas condições para o fim a que se destina. Nos domingos ao entrar no pateo do recreio, vastissimo, alegre e cheio de sol, causa uma impressão agradabilissima o ver uma centena de creanças, lavadas, limpas e folgando.

« Esta boa instituição está estabelecida n'um palacio que estava a cahir, e a modificação importou em cerca de 6 contos de réis.

« O edificio divide-se em dois corpos e compõe-se de tres pavimentos. O 3.º pavimento é destinado para prisão de mulheres. O primeiro corpo e o primeiro pavimento compõe-se da secretaria e do locutorio, tres cellas ou quartos de reclusão e uma casa para guarda. No segundo pavimento ha os quartos para os empregados, a rouparia e as enfermarias e tres casas de correcção paternal. Os pais que não tiverem força para corrigir seus filhos recorrem ás autoridades e alli soffrem a conveniente correcção. Neste pavimento ha tres casas, duas para menores até 14 annos, e uma para os desta idade até 18 annos. Tem mais uma boa casa de banhos e quarto para o enfermeiro. Isto é no primeiro corpo. No segundo corpo, primeiro pavimento, ha uma magestosa sala de entrada, e uma magnifica casa de banhos, que tem 11 tinas de pedra e um duche, e um corredor com seis prisões. O 2.º e 3.º pavimentos conteem 12 prisões, que podem á vontade ter 100 presos. A casa da escola é vasta, tem grande pé direito e é inundada de luz. Em sitios convenientes estão collocadas as officinas.

« Por ora, os officios alli estabelecidos são: alfaiate, sapateiro, carpinteiro e cordoeiro, e projecta-se crear uma aula de instrumentos, o que servirá de recreio e proveito aos detidos. Os jovens detidos tem duas horas de escola e seis de trabalho, e o tempo necessario para recreio. Ha casas de castigo convenientemente dispostas. As casas de correcção póde encerrar 180 presos em caso de necessidade. O côro e a sala que dá communicação para a igreja tem riquissimas obras de talha.

Alguns detidos que teem sido empregados nas proprias obras do edificio ja deram provas da efficacia da instituição. Deve-se todo este trabalho, que exprime sem duvida um grande amor á humanidade, ao procurador regio de Lisbôa.

« A Misericordia do Porto fez exequias solemnes ao barão da Hermida, seu bem feitor

« Vão muito adiantados os trabalhos da commissão encarregada de elaborar o codigo do processo, e de que já lhes fallei.

« Uma discussão ardente, levantada estes ultimos dias em parte da imprensa politica da capital tem dado lugar a apparição de alguns documentos importantes, e que ligam com notabilidades politicas.

A *Gazeta do Povo* publicou uma portaria datada de 18 de agosto de 1848, e assignada pelo actual ministro do reino, o Sr. Sampaio, pelo qual tendo-se em attenção aos serviços prestados á causa democratica por um capitão de engenheiros, o qual procurava obter que os officiaes de sua arma se prestassem a coadjuvar uma proxima insurreição republicana, propondo se outro sim, revolucionar o batalhão de sapadores, se nomeava o mencionado capitão commandante do referido batalhão, em nome da junta central revolucionaria.

« A *Revolução de Setembro*, jornal intimo do governo, não negou a authenticidade desse documento; mas lembrou á *Gazeta* que tinham responsabilidade collectiva nos actos da junta revolucionaria, alguns dos actuaes membros do partido *historico*; que todos haviam conspirado então no mesmo sentido com outros homens liberaes importantes, citando entre outros o duque de Loulé. Este fidalgo dirigio-se á *Revolução de Setembro* declarando que não havia tomado parte nem tido conhecimento da projectada insurreição republicana, accrescentando que nunca trabalhára para a abdicação da rainha a Sra. D. Maria II. Foi tambem citado o nome do Sr. Anselmo Braamcamp, e este como o primeiro publicou tambem uma carta em que declara ter sido inteiramente extranho a qualquer tentativa de insurreição republicana ou de qualquer outra natureza, em 1848, e que apenas fez em sua casa reuniões tendentes a promover uma subscripção para os liberaes que se achavam em Lisbôa reduzidos á miseria, sendo por esse motivo pronunciado e depois despronunciado na relação. Accrescentou que não tem idéa alguma de haver recebido a credencial alludida, pela qual teria sido autorisado em 6 de setembro de 1848, para tratar em nome da commissão revolucionaria hespanhola, sobre a victoria da causa popular em Portugal e a união fraternal dos povos peninsulares.

« A questão continúa nas folhas que a encetaram.

« Domingo, 8 do corrente houve no palacio real de Cintra um jantar de trinta talheres para festejar o dia do nome de sua magestade a rainha de Portugal.

« Foi publicado e distribuido a toda a imprensa periodica o relatorio da presidencia da relação de Lisbôa, com referencia ao anno de 1871. E' um documento interessante para o estudo da administração de justiça no paiz e de mais algumas questões que com ella teem relação. O conselheiro, presidente d'aquelle importante tribunal, a quem o tal trabalho é devido, provou nelle, mais uma vez, o escrupulo com que exerce os cargos publicos que lhe são confiados, e a seriedade com que se entrega ao estudo das respectivas funcções.

« Trata-se em Inglaterra de contratar o vapor *Great Eastern* para vir a este porto collocar o cabo electrico, que hade ligar o velho continente com o imperio do Brasil, devendo tomar a seu bordo o director geral dos telegraphos do reino, que tem de emprehender a collocação do cabo nos dominios portuguezes.

« Creio, que já pelo *Boyne* lhes dei esta noticia.

« Publicaram-se na folha official os estatutos de uma nova associação, que é a reunião de todos os individuos que constituem a gerarchia ecclesiastica desde o subdiacono até ao summo pontifice, e ainda dos religiosos professos, tanto nacionaes como estrangeiros, que della queiram fazer parte, e tem por fim o auxilio mutuo, a instrucção, a illustração e o engrandecimento da classe clerical, e promover a propagação da instrucção primaria. Os socios pagarão de joias 4$500 e uma quota mensal de 300 réis. São socios honorarios e membros natos da associação o reverendo arcebispo de Braga e o reverendo arcipreste do districto ecclesiastico de Guimarães. A direcção será eleita no dia primeiro de dezembro proximo, e composta de um presidente, vice-presidente, dous secretarios um thesoureiro e quatro directores.

« Ignora-se ainda quem será o commissario regio, junto do grande jury da exposição internacional de Vienna d'Austria. Asseveram-me, todavia, que o marquez d'Avila e de Bolama não aceitara aquella commissão, e que succedendo assim, será nomeado o Sr. Fradesso da Silveira ou o conde de Ficalho. Consta que se não póde receiar que falte espaço no palacio da exposição, para os productos portuguezes. O governo austriaco mandou marcar, com muita antecedencia, o sitio onde devem ser exhibidos os productos da nossa industria.

« Reunio-se no dia 11 do corrente, de noite, a commissão de melhoramentos da *Associação Typographica*. Tratou-se da proposta da edição de um livro por conta da associação, e que tenha relação com as suas instituições e fins.

« Vai se estabelecer uma nova companhia exploradora de minas. Denomina se do *Penedo*. O seu capital é de 40:000$000, emittindo 50 acções no valor de 500$000 cada uma. As minas da companhia denominam-se do — Mangalho e Penedo, — e ficam situadas no conselho de Aljezur, districto de Faro.

« Sahio á luz da publicidade um excellente romance do Sr. Pinheiro Chagas. *O Segredo da condessa*. A edição é esmeradissima [illegible] como todas as emprehendidas pelo Sr. [illegible]

« Vai-se publicar [illegible] de engenheiros [illegible] tambem uma obra do tenente [illegible] o Sr. Alberto Osorio de Vasconcellos, [illegible] se intitula *Batalhas Portuguezas*. O pri-

meiro volume comprehende as primeiras batalhas, desde o combate de S. Mamede, até á epopeia indiana, na qual é heróe o grande Affonso de Albuquerque.

« Vai levantar-se em Loanda (Angola), por iniciativa particular, um singelo monumento a Salvador Corrêa de Sá, esse portuguez valoroso que deixou assignalada a sua passagem na terra por feitos de alto patriotismo, que a nossa historia colonial registra em brilhantes paginas. Toma iniciativa desta idéa tão portugueza o Sr. Brito Pereira, negociante da capital da Angola, abrindo para esse fim uma subscripção, que já se eleva a alguns contos de réis, e que é de esperar attinja maiores proporções. A feitura do monumento foi incumbida á direcção do canteiro e estatuario Antunes dos Santos. O monumento deve levar a estatua do herói.

« A Commissão Central 1º de dezembro de 1640, vai abrir uma subscripção para levantar um monumento aos restauradores da nossa independencia.

« Continuam a chegar á Lisboa, representações de varios pontos do paiz, em que os seus signatarios mostram não haver necessidade da convocação de côrtes extraordinarias. Figuram em algumas os nomes de individuos que subscreveram as representações favoraveis a convocação, e que foram entregues a el-rei pela opposição. O que tal facto prova é, que a maior parte dos individuos assignaram sem ler o que lhe apresentavam, para satisfazer unicamente às pessoas que lhe pediam, sendo distituidas de importancia uma e outra representações. O que é verdade é, que umas e outras representações vinham recommendadas pelo tabellião.

« No mez de julho ultimo, foram registrados na municipalidade de Gondomar (Porto) os descobrimentos de 14 minas : sendo, 2 de carvão de pedra, 1 de ouro e outros mineraes, 8 de antimonio, 4 de chumbo, e 1 de sulphureto de chumbo.

« Continuam a subir as differentes peças que hão de constituir o grupo do arco triumphal da rua Augusta em Lisboa. Apesar da elevação e do peso das differentes pedras, todo o trabalho se tem feito com a maior felicidade possivel. Por todo o mez de outubro deve estar o grupo collocado no seu lugar. Sempre que ha trabalhos desta ordem, de mais alguma circumstancia, está um photographo no meio do Terreiro do Paço.

« No domingo 8 do corrente, celebrou-se a ceremonia da abertura da igreja denominada da — *Memoria* — onde funcciona a parochia de Nossa Senhora da Ajuda (Belem). Pelas 11 horas da manhã deu entrada no templo o Sr. patriarcha, que foi recebido debaixo do pallio pela irmandade do Santissimo, Rvd. prior, municipalidade de Belem e outras pessoas. Depois de fazer oração na capella do Santissimo, tomando lugar ao lado da epistola. Pouco depois chegou el-rei o Sr. D. Luiz acompanhado do presidente do conselho de ministros e dos ministros do reino, obras publicas e estrangeiros Sua Magestade foi introduzido no templo debaixo do pallio, indo sua eminencia o prelado, recebe-lo. Occupou a tribuna do lado do evangelho Mais tarde chegaram os ministros da justiça e da marinha. Estavam, tambem, governadores civil, general da divisão e mais autoridades. O municipio de Lisboa era representado pelo seu presidente e um vereador. Depois da exposição do Santissimo, começou a missa que foi celebrada pelo Rvd. prior. O conego Teixeira foi admiravel no seu discurso. Tomou por thema a fé, virtude sobre a qual dissertou largamente, descrevendo em breves traços a fundação da parochia, concluindo por tecer um elogio ao ministro das obras publicas, que contribuio para a restauração do templo. Findo o discurso, el-rei mandou-o chamar, e apertou-lhe affectuosamente a mão. O templo estava litteralmente cheio de fieis. Ardiam em todo o recinto da igreja 180 lumes. A orchestra compunha-se de 29 figuras, e foi regida pelo Sr. Araujo.

« Começou-se já a requisitar das diversas repartições publicas os documentos necessarios para a elaboração do orçamento geral do estado no anno economico de 1873—1874.

« Fez annos no dia 7 do corrente, o Sr. presidente do conselho de ministros, Antonio Maria Fontes Pereira de Mello, nascido em 1819. S. Exc. foi pela primeira vez á camara em 1848, sendo nomeado ministro em 1851. Tem sido 6 vezes ministro.

« No mez de agosto, concorreram á bibliotheca nacional de Lisboa 1,097 leitores, que pediram 2,342 volumes.

« Falleceu hontem o Sr. D. Patricio Xavier de Moura, bispo do Funchal. Nasceu a 3 de agosto de 1801. Fôra frade da ordem de Santo Agostinho no convento da Graça. Mais tarde, foi prior collado da igreja de Villa Franca e vigario da vara do Ribatejo. Foi eleito bispo de Cabo Verde em maio de 1848, confirmado em janeiro de 1849, sendo depois transferido para o Funchal (ilha da Madeira). Era commendador da ordem da Conceição e condecorado com algumas ordens estrangeiras.

« Novidades politicas, não as ha. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias dos Estados-Unidos :

Todos os dias muda o aspecto da campanha eleitoral. Os democratas puros não querem para seu candidato nem o actual presidente o general Grant, nem o candidato Horace Greeley, e escolheram em terceiro o jurisconsulto O' Connor; de modo que Grant é apoiado pelos republicanos, Greeley pelos democratas e O'Connor pelos democratas puros. Dividido assim o partido democrata, já a eleição de Sir Horace Greeley não tem a seu favor as probabilidades que ao principio teve.

— O thesouro publico dos Estados-Unidos tinha em cofre no 1º de setembro uma somma de 72 mil contos de réis.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.— Por portarias da presidencia da provincia, de 8 do corrente foram nomeados :

Para o 3.º batalhão de infantaria do municipio do Recife :—alferes da 1.ª companhia, o guarda João Anglada ; alferes da 2.ª, o guarda Julio Coriolano Dias ; tenente e alferes da 7.ª, o alferes Carlos da Silva Araujo e o guarda Mathias Tavares de Almeida.

Para o 27.º batalhão de infantaria do municipio de Caruarú :—tenente quartel-mestre, o alferes Estevão Joaquim de Lima ; alferes da 2.ª companhia, o guarda Manoel Thomé Alves de Castro ; alferes da 3.ª, o guarda Francisco José Florencio.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação procedeu hontem á apuração dos votos para vereadores do municipio do Recife, ficando a lista assim organisada :

Tenente conel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Dr. Bento José da Costa.
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
Capitão José Maria Freire e Gameiro.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Capitão José Pedro das Neves.
Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
Major Francisco Martins Raposo.

Supplentes.

Tenente José da Silva Loyo Junior.
Major Belarmino do Rego Barros.
José Cesario de Mello.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Major Salvador Henriques de Albuquerque.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.—Eis o pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos pios á cargo da Santa Casa, no mez de setembro :

No hospital Pedro II	293
Filhos de enfermos fallecidos	41
No hospital dos lazaros	35
No hospicio de alienados	74
No Asylo de Mendicidade	93
No collegio dos orphãos	92
No collegio das orphãs	158
Casa dos expostos	87
Crianças em poder das amas	75
Total	918

INDUSTRIAS E PROFISSÕES.—E' no corrente mez que deve ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões no primeiro semestre do exercicio corrente.

FACULDADE DE DIREITO.—A inscripção dos concurrentes aos exames de linguas, começa no dia 20 do corrente e termina a 10 de novembro, de accordo com as instrucções expedidas em 27 de setembro ultimo pelo ministerio do imperio e publicadas em nosso numero de terça feira (7).

VAPORES A SAHIR.— Hoje para Goyanna o vapor *Parahyba*, e a 12 do corrente para Mamanguape o *Cururipe*.

MUNICIPIO DO BONITO.—A camara municipal deste municipio ficou constituida com os seguintes senhores :

Major João Manoel Pontual Junior.
Major Francisco Pio da Silva Valença
Capitão Odilon Austricliano Brayner.
Alferes Francisco Tiburcio Paulino do Mello e Silva.
Major José Honorato Chaves.
Alferes João Braulio Correia e Silva.
Capitão Eduardo Daniel Cavalcante Velloz de Guivara

JUIZES DE PAZ.—Os do 1º districto da villa do Bonito foram os Srs. :

1.º Capitão Odilon Austricliano Brayner.
2.º Alferes Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
3.º Alferes Thomaz José de Aquino Pereira.
4.º Capitão Antonio da Costa Mello Lima.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Terminou hontem a prova escripta no exame de verificação capacidade para o magisterio do sexo feminino, á que se está procedendo na escola normal, devendo começar a prova oral hoje, pelas 10 horas da manhã.

ANNEL.—O que dissemos hontem ter sido apprehendido pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio tem uma pedra engastada, cuja qualidade se não declara, uma vez que póde e deve servir de signal para ser reconhecido o seu dono, que pôde procura-lo em mão da referida autoridade.

RUA DO BARTHOLOMEU.— Moradores desta rua se nos queixam contra os alaridos, discursões e algaravias de alguns pretos da Costa que alli se reunem todas as noites, depois das 9 horas, incommodando-os com os sons inintelliveis do seu dialecto preferido.

Recommendamos esses nocturnos e importunos discursadores á attenção da policia local.

A INTERNACIONAL.— Ao terminar a sessão que os internacionalistas celebraram no dia 7 de setembro na Haya, o presidente leu á assembléa a composição do novo conselho geral, eleito em sessão secreta. Karl Marx foi excluido do novo conselho, que ficou composto do modo seguinte :

Kavanagh Irlanda Saint Clair, Lorel e Sayer, pela America, Fornacieri pela Italia ; David, Bertrand e Dereure, pela França ; Rohu e Karl pela Allemanha.

O presidente declarou que em virtude de resoluções tomadas em sessão secreta, este conselho terá a sua séde em New York e o direito de se augmentar com novos membros.

Participou tambem que o proximo congresso seria celebrado na Suissa, ficando o conselho geral com a faculdade de designar a cidade em que elle se ha de verificar.

CARECE PROVIDENCIA.— Informam-nos que alguns conductores dos carros da companhia *Pernambuco Street Railway* tem ultimamente exigido o pagamento da passagem das crianças menores de 7 annos, ainda mesmo que vão ao collo dos pais ou criados. Sendo isso um abuso, chamamos para elle a attenção do Sr. gerente, que por certo não deixará medrar essa industria.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.— Na noite de ante hontem, quando a sentinella da porta da alfandega fazia o seu passeio ordinario, descobrio que a porta da entrada do torreão da capatazia achava-se aberta, pelo que deu disso sciencia ao commandante da guarda, que a seu turno fez constar ás autoridades competentes. Comparecendo estas e os empregados da repartição, verificou-se ter ficado a porta aberta e encostada, por descuido da pessôa que tem por costume fecha-la. Verificado isso, e que nenhuma consequencia má tinha d'ahi resultado, foi á porta fechada, voltando cada um á sua casa.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 23.ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Bahia* :

Carlos E. M. Falcão, tenente Simplicião B. Ferreira, Caetana D. de Carvalho, capitão José Francisco A. de Mello, Eduard Carroll, Raymundo A. da R. Lima, Primo P. Borges, Victorino José Raposo, Alfred Gassier. José Muniz de Almeida, José M. Martins, Manoel J. P. de Mello, Francisco Panaterra, Laurinda, (livre) Lauriano Apolinario, Manoel Antonio Ferreira, Francisco Teixeira.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Pará* :

Dr. Carolino F. de L. Santos, sua senhora, uma filha, um entiado e 2 criados, José A. S. Bastos, Josephina R. Guimarães e uma filha, Francisca M. da Conceição, coronel José A. de Moraes Rego, capitão José Joaquim P. de Azevedo, Antonio Cesari, Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, capitão Luiz F. de A. Maranhão, João P. Damaso, João F. da Costa, Francino F. da Costa, Joaquim das V. Lima, Dr. Joaquim F. Paes Barreto, Nicomedes M. Freire e um criado, F. C. Pereira, Maria R. da Conceição, Vicente Bittencourt, e um criado, major José C. Accioli, Bento Ramos, Florentino P. de Alcantara, Eufrosina F. de Jesus, João F. da Silva, Albino de A. Ferreira. Roquet Saez. João F. dos Santos, Francisco F. Monteiro, José F. Duarte, Guilherme Howand, um sargento e oito praças, uma mulher, um menino e tres escravos a entregar.

— Vindos de Lisboa na barca portugueza *Gratidão* :

José Antonio e Antonio José Rodrigues.

— O vapor inglez *Gladiator*, vindo de Liverpool por Lisboa trouxe :

João Peters, Benito Alvares Siado, José Ramos Perez, Norberto Barroso, Antonio Antunes, Verissimo Ribeiro, José Coelho, João Ferreira, Manoel Bajueiro.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de outubro de 1872 :

Existiam (presos) 276, entraram 6, sahiram 6, existem 276.

A saber : nacionaes 188, mulheres 13, estrangeiros 35, escravos 36, escravas 4, total 276

Alimentados á custa dos cofres publicos 231.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de outubro de 1872.

Guilhermino Alexandrino de Jesus, pardo, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista ; vermes.

Guilhermino Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, ignora-se, militar, Boa-Vista ; variolas.

Jacintho, escravo, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; infecção purulenta.

Januaria Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. Antonio ; febre perniciosa.

Manoel Correia do Nascimento, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça ; bronchite aguda.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ha muitos annos resido nesta provincia sem que tenha praticado actos impudentes, nem grosseiros, o que me tem valido a consideração e respeito de que me vejo cercado.

Entretanto acabo de ser grosseira e impudentemente tratado pelo Sr. subdelegado da Passagem da Magdalena, que não satisfeito, me consta, que declarara se ter arrependido não realisando sua ameaça, e que não duvida me fazer peior do que se praticou com o infeliz preto em frente á casa do Bento.

Pois bem ! Realise o Sr. Pessôa de Lacerda seu intento, que o responsabiliso desde já por qualquer mal que me possa acontecer ; visto que não tenho outra pessôa, que me seja desaffecta, e que me possa causar damno.

Portanto, senão se contentou com a prudencia, descanse, que não ficarei silencioso, nem receioso do que me possa succeder.

Recife, 9 de outubro de 1872.

M. José Monteiro Torres.

Ao publico

Achando-me nesta cidade tratando de negocios particulares, li no *Jornal* de hontem o «manifesto ao partido conservador» assignado por alguns individuos de Taquaritinga que conheço muito.

Esses senhores se constituiram inimigos pessoaes e rancorosos do vigario Tejo, que é a influencia conservadora mais prestimosa, senão a unica, daquella freguezia, por diversos motivos ; e alguns nunca foram conservadores, como o padre *Freire*, que ainda hontem dizia ser liberal.

Da quasi todos, a excepção do mesmo padre *Freire*, o motivo da inimizade contra o vigario, se o publico o souber não póde deixar de horrorisar-se, e de admirar a ousadia de taes homens

Nasceu de uma questão de terras em que o vigario tomou o partido do pobre que ia ser esbulhado, ajudando-o com dinheiro para constituir advogado que o defendesse, e afinal foi barbaramente assassinado.

Inspirados pelo advogado dessa questão, que ficou sendo tambem inimigo acerrimo do vigario Tejo, assentaram de tomar contra elle desforra nas eleições.

Queriam vence-los ; mas não passavam de uma minoria insignificantissima, de desseis despeitados sem apoio algum na freguezia, onde tem aquelle alias todo o povo que o estima e acompanha.

Abaliaram muitos e fazião, [illegible] conservadores, á alguns capangas, que pretendiam ameaçar os que não estavam com o fim de desviar o vigario.

O tal advogado que ser pretendeu eleger com a politica, usou cambiadas ; mas nada conseguio, porque os mesmos velhos conservadores a quem elle pôde illudir por algum tempo, conheceram afinal os ardis de que elle se servia para seus fins, e fazem hoje delle o desprezo que justamente merece.

Assim pois, já se vê que o tal manifesto não passa de uma fanfarronada, que seus signatarios alguns nunca foram conservadores, e outros são despeitados ; porque não tem podido acobertar-se com a politica em certos negocios e para os quaes não contam absolutamente com o vigario: esta é que é a verdade.

Nunca o partido conservador esteve mais bem firmado na opinião da freguezia de Taquaritinga e com mais elementos de força.

Recife, 10 de outubro de 1872.

José Antonio Pereira.

O correspondente do Rio Grande do Norte e a eleição para deputados.

Sob este titulo appareceu no *Diario* de hontem uma publicação á pedido, cujo autor contesta o correspondente do Rio-Grande do Norte na parte em que diz : o Dr. Lôbo ainda se acha nos sertões para onde seguira no dia 4 de setembro, a fim de tratar de sua candidatura e debelar a do Dr. Tarquinio e a do padre João Manoel.

A verdade e a justiça antes de tudo. O autor da publicação á pedido tem razão : a viagem do Dr. Lôbo podia ter por fim sustentar a candidatura do Dr. Gabriel e debelar a do padre, mas não a do Dr. Tarquinio, porque esta tendo sido aceita por todo o partido conservador, só podia ser contrariada pela opposição liberal.

O resultado final da eleição não deixa duvida a este respeito.

Não tem porém razão, e nem parece render culto á verdade o autor da publicação, á que nos referimos, no periodo em que diz :

« Não tivesse o padre João Manoel por si, aliás contra a geral espectativa, a *protecção official*, e o correspondente do *Diario* saberia hoje, se o Dr. Lôbo se acharia ou não triumphante na pessoa de seu irmão. »

Nem de leve desejamos molestar a quem escreveu aquellas linhas.

Pedimos, porém, permissão para lembrar-lhe que suas palavras podem ser tomadas como uma explosão de mal contido despeito.

O que convém é dizer em que o padre João Manoel teve por si a *protecção official* ; porque a circumstancia de ter elle aquella protecção contra a geral espectativa, é arma que poderia ferir a muita gente, se já não estivesse gasta.

Quem souber que o padre João Manoel é filho do Rio-Grande do Norte, onde tem parentes e amigos ; quem tiver noticia de seu talento de escriptor e orador ; quem finalmente souber que elle tem muitas e importantes relações na côrte, onde exerce o lugar de vigario da freguezia da Candelaria, por certo não se hade admirar de o ver eleito deputado pela sua provincia natal.

Recife, 9 de outubro de 1872.

Um Rio-Grandense do Norte.

E' de lastimar que certos factos tenham lugar no Brasil ; porque autorisam um juizo erroneo do modo commum de viver, e fazem crer que o paiz vive n'um estado selvagem.

E este juizo seria tanto mais desculpavel, quanto os autores de alguns factos tristes se achão revestidos do caracter de autoridade, e exercem funcções importantes.

Entre alguns desses casos vamos narrar um de que fomos testemunha ocular, para que o publico sensato desta provincia condemne seus autores ao desprezo merecido.

Protestamos limitar-nos ao que vimos.

Domingo, 6 do corrente, fomos em companhia de outros dar um passeio ao termino da linha de Bonds para a Magdalena.

Ali chegamos, e apenas estavamos sentados nos bancos do estabelecimento do Sr. Bento, eis que se apresentão dous soldados do corpo de policia, que sem o menor motivo ao menos testemunhado pelos circumstantes, dão a bem dar n'um homem preto de uma maneira barbara e horrivel !

Horrorizava a scena, e surprezos perguntavam uns aos outros a causa de tão violento e publico castigo.

Mas de balde se indaga ; porque somente se ouviam as pancadas dos gongos descarregadas sobre a pobre victima !

Já a sorpreza se tornava indignação, quando um dos testemunhas, não podendo conter por mais tempo sua reprovação, disse que por aquella forma não se podia maltratar um homem, embora preto.

Mal proferidas estas palavras em tom brando, e sem altear a vóz, salta um Senhor de oculos, e rompe em gritos estridentes, e com ar de senhor que falla a escravos manda calar ao cavalleiro que se animara a emittir seu juizo contra a barbara scena, e concluio ameaçando-o de fazer recolher á prizão ! !

Pasmamos ante esta segunda prova de violencia e grosseria, que não podemos qualificar, attento a que fôra praticada por autoridade superior, e que devera conter os autores da primeira, e dar exemplos de prudencia e delicadeza ás pessoas, que alli se achavam !

A vista disto julgamos que o homem é solidario com os soldados no castigo barbaro e publico, que infligio ao infeliz preto.

Vimos que a delicadeza do ameaçado e sua prudencia deram lugar a que evitasse as consequencias fataes de ser victima de uma autoridade violenta, e sem reflexão, que certamente não duvidaria levar de rasto um homem pacifico, e cuja falta fôra a virtude de extranhar o procedimento barbaro de soldados contra um homem inoffensivo, que não praticou crime algum !

Fique, porém, o Sr. subdelegado certo que seu procedimento sómente revela que não está na altura de exercer funcções policiaes, nas quaes dá pessimos exemplos de moderação e justiça.

Resta que o publico desta capital, que alli afflue e vai passar horas de recreio, não brinque, nem se anime a balbuciar uma palavra sobre o que por alli vir e testemunhar, pois se expõe ao que não se póde pensar.

Não fazemos senão avisar para que não tenham de cahir nas mãos de tão violento, quão ameaçador subdelegado.

Uma testemunha.

COMMERCIO.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, frete dinheiro á risco e fazendas de qualquer natureza, em vapores, navios a vela ou barcaças, a premios muito modicos : á rua do Commercio numero 36.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE OUTUBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 9$400 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 9$300 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hoje.
Cambio—sobre Hamburgo a 90 d/v. 690 rs. por marco banco, do banco, hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente
Leal Seve,
Pelo secretario.

— Dia 9 —

Assucar — bruto americano bom 2$200 por 15 kilos, hontem.
Dito—dito dito dito 2$150 a 2$250 por 15 kilos, hoje.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, hontem.
Cambio—sobre Maranhão 15 d/v. 1 0/0 de desconto, hontem.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 365 rs. por franco, hoje.
Desconto—de letras 10 0/0 ao anno, hontem.
Dito—de ditas 9 0/0 ao anno, hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	400:267$915
Idem do dia 9	40.640$670
	440.908$585

Descarregam hoje 10 de outubro de 1872.

Vapor inglez—*Gladiator* — amostras, bagagens e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar

Barca franceza — *Veridiana* — (atracada na ponte) mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Felicite* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Gratidão* —varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez—*Kalmia*—bacalháo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *La Cayenne* — kerozene já despachado para o caes do Apollo.

Hiate americano —*Hathie Haskell* — barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Barca franceza—*Guilherme Tell*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	3.908$814
Idem do dia 9	552$645
	4:461$459
Volumes sahidos do dia 1 a 8	9,472
Primeira porta, no dia 9	205
Segunda porta	96
Terceira porta	264
Trapiche Conceição	601
	10,638

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 8	9
Ditas ditas no dia 9	1
Ditas ditas no trapiche Conceição	1
Navio atracado no trap. da alfandega	1
	12

Importação.

Vapor inglez GLADIATOR, *vindo de Liverpool por Lisbôa, consignado a Saunders Brothers & C. manifestou :*

Carga de Lisbôa.

Azulejos, 7 caixas a Silva Guimarães. Alpista 10 barris a Joaquim Gerardo Bastos. Azeite 5 barris a E. R. Rabello & C. Arcos 200 rodas a E. R. Rabello & C. Alhos 50 canastras a Joaquim Gerardo Bastos.

Batatas 50/2 caixas a Silva Araujo, 100 a Joaquim Gerardo Bastos. Balança decimal 1 a Ferreira Bastos & C.

Calçado 3 caixas a Paiva Ferreira, 2 a Porto & Bastos, 1 a Netto Campos, 1 a M. J. Ribeiro, 2 a Braz Jannario Fernandes, 1 a Satyro Serafim da Silva. Cebolas 50 caixas a Joaquim Gerardo Bastos, 50 a Antonio Annes Jacome, 55 a Francisco Guedes de Araujo. Chá 1 caixa a Oliveira Sobrinho, 12 a E. R. Rabello & C. Cominhos 25 caixas a Joaquim José Gonçalves Beltrão, 32 a E R. Rabello & C. Conservas 26 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 56 a Pereira Vianna & C. Ervilhas 15/2 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Fructas 8 caixas a Candido A. Sodré da Motta, 2 a M. Teixeira Bastos, 3 a Silva Beirão, 4 a Pereira Carneiro & C., 7 a Gonçalves Ferreira, 3 a Vieira Lago, 4 a F. da Silva, 5 a Barros Junior & C. 6 a S. e Almeida, 15 a Ferreira da Cruz, 53 a Francisco Guedes de Araujo. Figos 10 grades a E. R. Rabello & C., 100 ancoretas e 10 grades a Joaquim José Gonçalves Beltrão, 2 caixas a Ferreira da Cruz.

Imagem 1 caixa a Cesar da Fonceca.

Livros, 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a De Laithacar.

Medicamentos 2 volumes a Ferreira & Maia, 1 a Gonçalves Ferreira, 13 a S. Farias, 2 a Bartholomeu & C., 1 a Alheiro. Massas 50 caixas a Pereira Carneiro & C.

Passas 170 fardos, a E R. Rabello & C.

Quadros 1 caixa a J. M. Reis.

Rapé, 1 caixa a Soares Rabello.

Seda 1 caixa a J J da Costa Maia.

Toucinho; 30 barris a José Marcelino da Rosa & Filho. Toalhas 4 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Velas 32 caixas a Oliveira Filhos & C., 20 a Joaquim Gerardo Bastos. Vinho 100 barris a E. R. Rabello & C, 4 caixas a Robert.

Carga de Liverpool.

Algodão estampado 8 caixas a Rabe Schmetau & C., 6 a Monteiro Gregorio & C., 2 a Phipps Brothers & C., 2 a Adamson Howie & C., 4 a Keller & C., 7 a Cramer Frey & C., 15 a Mendes Azevedo & C., 2 a 3 a Mills Latham & C., 20 aos consignatarios, 12 a Adriano & Castro, 3 a Alcoforado Vieira & C., 11 a Gonçalves Ferreira & C., 5 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 2 a Thomaz Jefferies, 2 a Pinto da Silva & Cascão, 16 a Otto B. & C., 20 a ordem.

Biscoutos 4 caixas a Magalhães & Irmão, 9 a Costa Irmão & C. Braços de ferro 1 caixa a Sympson.

Calçado 2 caixas a D. P. Wild & C. 4 a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior, 1 a Sá Leitão & Coimbra. Chapéos 5 caixas a Monbard Mettler & C., 2 a Lemos & Guerineau, 1 a E. A. Burle & C. 2, a Cunha & Manta, ditos de palha 3 caixas a Monbard Mettler & C., ditos de sol 8 caixas a Monbard Mettler & C.. Chá 2 caixas a Antonio Francisco Corga, 40 a João Ignacio da Costa, 1 a Phipps Brothers & C. 2 a G. G. Starr, 2 a J. J. da Costa Maia, 3 a ordem. Cutilaria 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Carne defumada 1 caixa a ordem. Couro francez 1 caixa a Izidoro Bastos & C. Chales 5 caixas a Lemos Guerineau. Conserva 1 caixa a ordem, 2 a Simpson & C. Cabinhos 240 volumes a Mills Latham & C. Capas de Lã 7 caixas a Bastos Silva.

Diversos tecidos de algodão 20 caixas a Gonçalves Irmão & C.

Ferro 4 barras a Cardoso Irmão, 7 a Simpson & C. Franjas 1 caixa a P. Wild. Fazendas de algodão 19 a ordem, 10 a Keller & C. Ferragem 4 caixa a Parente Vianna & C.

Livros 5 caixas a De Laithacar, 6 a J. G., 1 Mendes Lobo & C. Linhaça 10 barris a Rocha Lima & Guimarães. Louça, 1 gigo a Cunha & Irmão. Lona 2 fardos a Isidoro Bastos & C.

Mercadorias 1 caixa a Araujo & C., 4 a Alcoforado Vieira & C. Manufacturas 6 caixas a Phipps Brothers & C. Machinas 68 a Henry Forster & C. Manteiga 30 barris a Mills Latham & C., 15 a A. P. Barbosa, 10 a Rego Irmão & C., 10 a 3 Christiani, 25 a José Maria Palmeira, 24 a Barroca da Cunha, 51 a A. L. de Oliveira Azevedo, 30 a José Marcelino da Rosa & Filho, 15 a João Ignacio da Costa, 20 a Souza Bastos & C, 20 a Joaquim Gerardo Bastos, 25 a Simpson & C., 20 a Monteiro Rocha & C. Manufacturas 2 caixas a Keller & C., 1 a Faria & Irmãos. Massames de corda 5 volumes a Herman Lundegrine. Machina 10 a Souza Sá & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Parente Vianna & C. Objectos diversos 1 volume a Brojard & C., 29 a Samuel Power Johnston. Objectos de ferro 7 caixas a Parente Vianna & C. Objectos de vidro 3 barris a Simpson & C.

Presuntos 3 caixas a Braga Son, 2 a J. J. Alves. Perfumarias 2 caixas a Domingos T. Bastos, 1 a Lopes Machado & C., 1 a C. Guimarães. Pentes 1 caixa a Bastos & Oliveira. Panno de linho grosso 10 a ordem, 5 a Ferreira Lopes. Papel 1 caixa a C. Guimarães.

Queijo 1 caixa a D. P. Wild & C., 1 a ordem. 3 a J J. Alves.

Renda 1 caixa a Pereira de Mello & C. Relogio de ouro 1 caixa a Izidoro Bastos. Saccos vazios 10 volumes a Simpson.

Telhas 1 caixa a ordem. Tecidos de algodão 1 caixa a S. H. Rodrigues, 4 a Ferreira Matheus, 5 a Linden Weydmann & C., 1 a Izidoro Bastos & C., 55 aos consignatarios, 15 a Adriano & Castro, 20 a ordem, 2 a Bastos & Silva, 11 a Silva Barroca. Tapetes 4 caixas a Moreira Dias. Tinta 1 caixa a Simpson & C. Tecidos de linho 1 caixa a Monhard Mettler & C., ditos de seda 1 caixa a Linden Weygemann & C., dito de lã 2 a Cramer Fry. 1 a Santos Aguiar. Tubos 2 caixas a Simpson & C.

Valvulas de ferro e outras peças 2 caixas a Recife Drainage Company.

Lugar inglez KALMIA, *vindo de Terra Nova, consignado a...... manifestou :*

Bacalháo 3,058 barricas aos consignatarios.

Despachos pagos no dia 8 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
577	M. S. Faria & C.	25	82$026
578	M. Metler & C.	1	246$512
579	O mesmo.	1	229$152
580	T. F. (50 tonelladas.)		25$368
581	O gerente da companhia vigilante de reboque. (certidão.)		1$000
582	B. Oliveira & C.	3	316$766
583	J. Bastos & C.	10	117$195
584	M. Latham & C.	4	739$536
585	A. J. A. P.	1	9$518
586	M A. B.	3	91$956
587	S. Cardozo & C.	4	138$124
588	A. Vieira & C.	2	495$338
589	Bastos & Silva.	3	485$139
590	O mesmo.	2	665$103
591	M. Gregorio & C.	3	1:385$617
592	J. S G.	25	266$180
593	Dr. Sarmento	1	40$330
594	F. Costa & C.	2	33$516
595	F. & M	1	320$070
596	E. A. Burle & C.	140	860$351
597	M. F. P. M.	39	374$281
598	Rocha & C.	1	339$660
599	A. R. S. Oliveira.	1	8$580
600	Laithacar & C.	4	228$212
601	M. S. Faria & C.	10	122$377
602	O capitão do patacho hespanhol *Juanita* (carta de saúde.)		2$000
603	L. Weydmann & C.	2	598$521
604	Os mesmos.	1	95$480
605	W. H. Wiatt & C.	1	208$971
606	Os mesmos.	9	1:474$081
607	O Filhos & C. (certidão.)		1$000
608	J. S. P. (despacho maritimo.)		2$210
609	Rabe S. & C.	15	2:658$467
610	Padre F. S.	1	28$243
611	E. A. Burle & C.	13	47$386
612	Os mesmos.	79	297$088
613	Albert B G.	1	30$910
614	P. Irmãos.	6	339$924
615	A. C. Vasconcellos.	3	486$516
616	J. C. R. W.	32	107$164
617	P. O. (Despacho maritimo)		152$840
618	H. Forster & C.	2000	10:554$880
619	E. A. Burle & C. (128 couros seccos.)		71$170
620	Bartholomeu & C.	18	272$594
621	Os mesmos.	3	95$888
622	Os mesmos.	2	28$644
623	J. L. Machado & C.	1	124$992
624	M. Lemos & C	3	1:506$004
625	J. P. M. L.	1	125$116
626	D. O. C. Doyle.	6	722$610
627	S. Hawkes & C.	1	50$127
628	D. P. Wild & C.	14	3:162$156
629	C. Frey & C.	84	12:580$176
630	V. & L.	3	427$056
631	Os mesmos.	12	1:346$209
632	Os mesmos.	10	607$807
633	Capitão G. F. C. (Despacho maritimo.)		26$600
634	Capitão T. D. (Despacho maritimo.)		23$400
635	M. P. S. (Certidão.)		1$000
636	J. J. C. M. (Certidão.)		1$000
637	D. T. B.	3	489$028
638	Viuva de A. J. C. e S	2	207$018
639	A mesma.	1	63$153
640	J. A. Araujo & C. (Certidão.)		1$000
641	T. & M.	1	167$147
642	A. Vieira & C.	8	1:805$661
643	F. G. O. Sobrinho.	3	481$344
644	J. M. C. L (Differença.)		85$120
645	O mesmo (Differença.)		12$816
646	F. R. P. G.	550	1:196$670
647	P. Vianna & C.	4	453$330
648	Os mesmos.	3	793$352

Alfandega, 9 de outubro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 8 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 92 saccas com 6,645 kilos de algodão e 128 couros salgados com 1,536 kilos.

— No brigue nacional *Feliz Americano*, para o Rio da Prata, carregou : F. R. Pinto Guimarães 550 barricas com 68,313 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Maria Amelia*, carregaram : D. A. Matheus 1 caixa com 40 kilos de rapé ; B. J. Pereira & Irmão 1 dita com 30 ditos de dito.

— Para Macáo, na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram : B. J. Pereira & Irmão 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	13:121$868
Idem do dia 9	3:106$918
	16:228$786

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	14:105$591
Idem do dia 9	866$765
	14:971$356

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro—16 dias, barca portugueza *Favorita*, de 469 toneladas, capitão I. C. F. Kraffi, equipagem 12, em lastro ; a H.

Rio de Janeiro—14 dias, lugar allemão *Alfred*, de 224 toneladas, capitão H. W. Schade, equipagem 9, em lastro ; a Keller & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho allemão *Moltke*, de 253 toneladas, capitão Wragg J. G., equipagem 8, em lastro ; a ordem.

Lisboa—41 dias, brigue allemão *Carl zuden III Greifen*, de 281 toneladas, capitão Gartke, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue belga *Liberté*, de 281 toneladas, capitão A. Cottoor, equipagem 9, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.

Montevidéo—20 dias, brigue inglez *E. A. Corrington*, de 232 toneladas, capitão Sarchet, equipagem 9, em lastro ; a Lidstone Robiliard & C.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho inglez *Scotsman*, de 184 toneladas, capitão D. F. Hall, equipagem 8, em lastro ; a Mills Latham & C.

Liverpool - 24 dias, sendo do ultimo porto 18, vapor inglez *Gladiator*, de 489 toneladas, capitão S. Williams, equipagem 35, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—12 dias, barca americana *Harvest Home*, de 598 toneladas, capitão Hickey, equipagem 13, em lastro ; a Lidstone Robiliard & C.

Rio de Janeiro — 18 dias, brigue inglez *Martha Stevens*, de 278 toneladas, capitão S. H. Modard, equipagem 9, em lastro ; a ordem.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue inglez *Messenger*, de 217 toneladas, capitão B. O. Brien, equipagem 9, em lastro ; a Sawders Brothers & C.

Buenos Ayres—25 dias, brigue hespanhol *Faraon*, de 202 toneladas, capitão Pablo Baratam, equipagem 12, carga 5,250 quintaes haspanhoes de carne ; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Juanito*, capitão F. Oliver, carga algodão.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a arrematação das madeiras e outros materiaes existentes na area do edificio, em que se acha a mesma repartição, annunciada para o dia 2 do corrente, fica transferida para o dia 16 do mesmo mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de outubro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante a camara municipal da cidade de Olinda estará novamente em hasta publica nos dias 10, 17 e 24 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 1:196$.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias com seus fiadores competentemente habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda, 3 de outubro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866 :

Lingua nacional.
Arithmetica.
Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever-se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29 ; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

A camara municipal desta cidade, tendo designado o dia 9 do corrente para proceder, de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, á apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1873 a 1876, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações :

Canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em	16:882$951
Pedagio da barreira de S. João	3:240$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— No dia 11 do corrente mez de outubro, ao meio dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos nesta cidade do Recife, teem de ser arrematados por venda, para pagamento de legados etc. etc., os bens seguintes, pertencentes ao casal dos finados major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha.

A parte que o casal possue no engenho Regalia, correspondente á	4:000$000
A casa terrea n. 142 da rua do Visconde de Albuquerque, avaliada em	3:000$000
Uma parte do sobrado n. 140 da rua do Visconde de Albuquerque, avaliado todo em doze contos de réis, sendo a parte de	4:223$779
O sobrado n. 18 da rua da Imperatriz, avaliado em	22:000$000
O sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 138, avaliado em	12:000$000
Uma parte que tem o valor de 518$557, da sobrado n. 16 da rua do Marquez de Olinda, avaliado todo por 25:000$	518$557
Um terreno na rua do Mangueira, com uma porção de tijolos, avaliado, em	874$000
Um terreno na rua do Visconde de Albuquerque, avaliado em	144$000
Um terreno na estrada do Luiz do Rego, com 200 palmos de frente e fundos á baixa-mar do rio Capibaribe, aforado a Antonio José Gomes do Correio, avaliado em	500$000
Um terreno no alinhamento da rua da Aurora, com 200 palmos de frente, e fundos até a rua do Luiz do Rego, avaliado em	557$500
Outro dito na mesma rua e alinhamento, com 150 palmos de frente, e fundos até a rua do Luiz do Rego, avaliado em	450$000
Um dito em Santo Amaro das Salinas, com 100 palmos de frente, na campina que prende a sitio que pertence ao mesmo casal, avaliado em	250$000
Outro dito no mesmo lugar supra, com os mesmos palmos de frente a começar da campina, tambem avaliado em	250$000

No dia 11 é a ultima praça, e o escripto acha-se nas mãos do porteiro do juizo.

Advertencia

O terreno que vai a praça do juizo de orphãos no dia 11 do corrente, sito á rua de Luiz do Rego é foreiro á fazenda como terreno de marinha e nunca pertenceu ao finado major Nascimento como se provará.

— Inspecção de saude do porto, em 8 de outubro de 1872.—Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Attahide Lobo Moscoso, faço publico que tendo apparecido alguns casos de febre amarella, as cartas de saude que forem expedidas por esta repartição levarão de hoje em diante nota de malestia.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos se fará pagamento das mensalidades de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juiz de orphãos

Finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos do dia 11 de outubro, será arrendado por tres annos á razão de 300$ por anno os arrendamentos do sobrado n. 17 da rua estreita do Rosario, pertencentes aos menores filhos do finado Maximiano Francisco Nogueira Duarte.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 10 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, deverá reunir-se a administração desta companhia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Bandeira

Sexta feira 18 do corrente, depois da respectiva audiencia, as 11 horas do dia irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 7 do largo do Remedio, com 29 palmos de frente, 39 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Joaquina Maria dos Prazeres.

Idem n. 64 da rua da Concordia, com 49 palmos de frente e 105 ditos de fundo, com 9 quartos no oitão, e no fundo uma officina de marcineria, avaliada por 2:000$, para pagamento da execução contra Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

Idem n. 6 da rua Nova de Santa Rita, em caixão, com 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, divididas por tabique, porta e janella, avaliada por 800$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Francisca de Almeida.

Idem n. 3 do becco de S. Pedro Apostolo, com 24 palmos de frente, 58 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, por 500$000 para pagamento da execução contra Anna Maria do Espirito Santo.

Idem n. 40 do largo do Remedio, com 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 20 da rua da Ventura, com 26 palmos de frente, 79 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Candida da Costa Dourado.

Idem n. 2 da rua da Mangabeira (Olinda) com 40 palmos de frente. 58 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, solo proprio, por 500$000, para pagamento da execução contra Angelica Maria da Graça.

Recife, 2 de outubro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Corrêa de Araujo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.

Idem n. 38	200$000
Idem n. 18	300$000
Rua da Gloria (Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 101	240$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Sebo (Barão de S. Borja)	
Casa terrea n. 3.	250$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

QUINTA-FEIRA 10 DE OUTUBRO.

Receita extraordinaria

Em beneficio do actor

JOSÉ EDUARDO

Representar se-ha a comedia drama em 3 actos:

HONRA E DESHONRA

Original portuguez do Sr. F. da Costa Braga, na qual toma parte a artista

Manuela Lucci

Personagens.

Felix da Silva	Sr. Bahia.
José Pereira	Sr. Vicente.
Carlos de Mello	O beneficiado.
D. Amelia da Silva	D. M. Bahia.
Candida	D. Manuella.
Um criado	N. N.

Seguir se-ha pelo Sr. Menezes a chistosa scena comica:

MANUEL D'ABALLADA

Terminando o espectaculo com a comedia em 1 acto, ornada de musica:

ANJO E DEMONIO

na qual a artista Manuela Lucci desempenha um importante papel.

Principiará ás 8 1/2.

O beneficiado espera a protecção do publico.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

Sabbado 12 de outubro.

1.ª representação

por esta companhia do sempre festejado drama em 5 actos:

PEDRO

(Sem mais nada)

Original portuguez do conselheiro J. S. Mendes Leal Junior.

O artista Peregrino

desempenhará, pela primeira vez nesta cidade, o importante papel de

PEDRO

Distribuição.

O conde de S. Thiago	Sr. Bahia.
D. Francisco de Atthahyde	Sr. Santos.
D. Jeronymo de Mello	Sr. Vicente.
D. José de Albuquerque	Sr. Julio.
José Augusto	Sr. Eduardo.
Manuela Maria	Sr. Camara.
Pedro	Sr. Peregrino.
Domingos	Sr. Menezes.
D. Maria de Rezende	D. Manoela.
D. Joanna	D. Olympia.
D. Eugenia	D. M. Bahia.
Thereza	* *

Convidados, criados, pretendentes, etc.

A acção tem lugar em Lisboa.

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem especial até Apipucos, tocando em todos os pontos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

O beneficio de Henrique José de Pontes fica transferido para a proxima semana, cujo dia será annunciado pelos jornaes.

O beneficiado, victima da mais horrivel calumnia e negra ingratidão, foi obrigado a fazer esta transferencia, porque tendo-se prestado o Sr. Peregrino a representar, mandou dizer que não contasse mais com elle para o referido beneficio: o abaixo firmado promete em breve arrancar a mascara áquelles que concorreram para lhe fazer mal e provar evidentemente as grandes obrigações que lhe devem esses que se tem tornado seus inimigos gratuitos, o quanto éra amigo do finado Sr. De Giovanni e de sua familia, que nunca lhe cuspio em vida e menos em sua memoria, que nunca foi, nem ha de ser perjuro, e menos traidor......

Termina rogando, em geral ás pessoas que o protegeram aceitando bilhetes para o referido beneficio, o favor de os guardar até elle se realisar e em particular pede aos seus respeitaveis irmãos e amigos, favor e protecção.

Recife, 9 de outubro de 1872.

Henrique José de Pontes.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

Sabbado 12 do corrente

ABERTURA.

Os proprietarios deste novo genero de divertimento previnem ao respeitavel publico pernambucano que a nada se tem poupado para agradal-o, esperando a protecção que elle tão habitualmente concede.

O programma do espectaculo será annunciado no dia da abertura.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Senegal*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente espera se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Masseuet, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Goree) e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

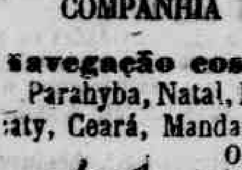
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Pará

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Rua*: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga arrasada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I.* por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomáz de Aquino Fonseca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as nove horas da noite.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue com muita presteza o brigue portuguez *Judith*, e recebe carga e passageiros. Quem no mesmo quizer carregar trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, na rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na Praça

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, da primeira classe; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

LEILOES.

LEILÃO

De

Uma mobilia de amarello, guarda vestidos, aparadores, guarda louça, commodas, mesas para jantar, marquezas largas e estreitas, camas francezas de jacarandá ditas de amarello, toilet de jacarandá com pedra, lavatorios com pedra marmore e sem ella, mesas para escrever, cadeiras de balanço de jacarandá, amarello e junco, cadeiras de abrir (obra de gosto) relogios para algibeira de ouro e prata, 1 presepio, cadeiras de ferro com assento de palinha, quadros de diversos gostos, cadeiras avulsas de differentes feitios, machinas de costura, pianos de armario, carrinhos para crianças, secretarias, etc., etc.

Hoje.

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

Agente Pestana.

Leilão

DE

25 barricas com cerveja branca, sendo 15 1/2 e 10 inteiras.

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pestana fará leilão da mercadoria acima dita, a qual será vendida quinta feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes.

Leilão

DE

Armação, generos, gaz e mais utensilios da taverna sita no pateo do Terço n. 48.

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

Em cumprimento do despacho do Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pestana fará leilão dos generos e mais utensilios acima ditos, pertencentes á massa fallida de Antonio Izapa de Lima, e serão vendidos no dia acima na mesma taverna: o balanço póde ser examinado em mão do agente.

Leilão

DE

9 caixas com cerveja e 11 ditas com champagne.

ás 11 horas

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

FAZENDAS E MIUDEZAS

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 31.

O agente Pinho Borges fará leilão por conta e ordem de diversos, de um esplendido sortimento de fazendas finas, como cambraias, brins, casimiras, chitas, cassas de linho e algodão, lenços de linho, camisas de linho, ... etc.

de fazendas pedras, e outras com tentos de ... algodão sellado, etc.

Tambem ... fazendas avariadas, bem como: chitas, casimiras, algodõesinhos e madapolão.

Para o que espera a concurrencia de seus freguezes, no dia acima mencionado.

Leilão

DE

Linhas, avariadas á bordo do navio inglez *Kedron*; 31 caixinhas com sabonetes de cheiro e medicinaes, e miudezas.

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Ás 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 — Casa do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes o quarto n. 913 com 5:000$, dous quartos n. 911 com 200$000, um meio n. 886 com 400$, e outros premios de 100$000 e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (12.ª), convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 11.ª parte da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia ... quinta-feira 10 do corrente mez, que se extrahirá na quinta ... 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria, em Pernambuco

Pelo presente são convidados os socios inscriptos desta associação a comparecerem no domingo 13 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, á rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar, para, reunidos em assembléa geral, continuar a discussão dos estatutos que tem de reger a sobredita associação.

Recife 10 de outubro de 1872.

J. J. Affonso Guimarães,
Presidente interino.

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botarem os tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudade.
Amizade.
Uma lagrima.

Muita attenção.

A infelicidade dos moradores da estrada nova do Caxangá, chegou a tal ponto que, além de não gozarem dos mesmos direitos de que gozam os moradores das outras, vivendo curvados com o peso dos direitos e impostos, vivemos na primavera cobertos de poeira, e pelo inverno inundados em lama, que priva nos de andar; e não obstante estes flagellos, somos obrigados pelo mui digno engenheiro (ou pelos seus espoletas) para censervarmos os valles da estrada, sob pena de multa. Perguntamos ao Sr. engenheiro, se a assembléa provincial creou a lei de nós e nós rvarmos os valles limpos; sendo assim for, tenha a bondade de avisar nos com tempo, para não pagarmos semelhante multa, ou se por acaso é, para encobrir as horas vagas de quem nella são trabalhadores, pois estes chegando tarde, tomam duas horas para o almoço, e largam de duas a tres horas nunca mais, e nos provaremos se preciso for.

Moradores da estrada nova.

CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhethorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios), n. 133, segundo andar.

O mesmo professor continúa a prestarse ao ensino de geographia e das linguas franceza e portugueza ás senhoras.

Escandalo.

Queremos saber se o Exm. Sr. dignissimo Dr. chefe de policia deu ordem para correr as pessoas sem ser suspeitas, como faz o Sr. X co Big de, no becco do Fogueteiro, que indo um 1º sargento do 3º batalhão da guarda nacional, elle correu em termo de quebrar o passador que o mesmo sargento traza. Esperamos do dignissimo subdelegado do districto de Belem e o Exm. chefe de policia providencia, que dahi é onde resulta algum barulho com o mesmo inspector. Calado é melhor, Sr. Francisco.

O 1º sargento.

Pharmacia de S. José

Neste estabelecimento precisa-se de um servente, e prefere-se o que tiver alguma pratica de botica: a tratar no mesmo estabelecimento, á rua de Marcilio Dias n. 58.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez dos ultimos chegados, e com alguma pratica de taverna: na rua de S. Gonçalo n. 22.

— Offerece-se uma ama brasileira para casa de homem solteiro: na rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 4.

Criado

Precisa-se de um, de idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taverna: na rua ... n. 4 ...

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr e se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim amarello, etc. etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretaria de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, sanctuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompta o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira se a meladura das taxas de coser e bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios do dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE:

ALF. LABARRAQUE & Cº

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres pilidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente aas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Blancard

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authoriçado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escorbuto, e os accidentes provenidos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doctor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

Vende-se na pharmacia de F. Moreira & C. rua Nova n. 25.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CUTICULINA
Rua 1. de Março
Loja da Violeta n. 3.
Alta descoberta européa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, e que seu aluguel não exceda de 20$: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste Diario, que se dirá quem precisa.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous meios de n. 831, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 911, a sorte de 100$ em dous meios de n. 586 e um inteiro de n. 1702 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (22ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que sera extrahida no dia quinta feira 10 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de outubro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2º andar.

— Aluga-se uma negrinha de doze annos, muito entendida em serviço domestico, e em andar com crianças: á tratar na rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua.

— No hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom cozinheiro, e bem assim de um criado, prefere-se escravo e paga-se bem.

Ao publico.

João Ignacio de Medeiros retira-se para o Rio de Janeiro e julga nada dever nesta praça, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas até o dia 9 do corrente: na rua do Bispo Saldinha n. 1.

A premio

Toma-se a juros de 1 1/2 % ao mez, a quantia de 2:800$000 por espaço de 8 mezes, dando-por garantia boa firma: quem pretender fazer este negocio dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. F. M.

— Aluga-se a padaria do Santo Amaro, da rua do Lima n. 4: a tratar com Maturam Leue, á rua da Guia n. 54, padaria.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra, ou em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte Pio.

COSTUREIRAS

Na Chapelleria das Damas á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Hospicio n. 3: á tratar na mesma casa.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Caponga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
Á RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portoguezes.

200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr. Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 16 annos de idade, que tenha alguma pratica e que dê fiança á sua conducta: na rua da Santa Cruz n. 12, taverna.

Aviso aos viajantes

Do dia 9 de outubro em diante haverá todas as semanas um omnibus do Caxangá para Nazareth, tocando em S. Lourenço, Pão d'Alho e Tracunhãem; partindo do Caxangá todas as quintas-feiras as 3 horas da tarde, e de Nazareth a 1 hora da tarde de todas as segundas feiras: a tratar no Recife, nas quartas-feiras, das 9 horas ao meio dia, á rua do Crespo n. 6; em Nazareth com Francisco de Agostinho; e em Pão d'Alho com Prospero.

Preço das passagens.

De Caxangá á S. Lourenço, ida e volta	4$000
Idem á Pão d'Alho, ida e volta	10$000
Idem á Tracunhãem, ida e volta	16$000
Idem á Nazareth, ida e volta	18$000
Idem idem ida	10$000

Outro sim o mesmo proprietario offerece um carro de quatro assentos para alguma familia que quizer viajar separadamente.

1, 3, 8, 4, 0.

O Sr. André Avelino Sobreira de Mello, queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia convido aos Srs. socios para comparecerem domingo 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, afim de em assembléa geral elegerem o thesoureiro, visto ter o eleito renunciado o respectivo cargo.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de outubro de 1872.

Francisco Vianna.
1.º Secretario.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vê-gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulsos, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 4.000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Offerece-se uma mulher para ama, e para andar com crianças: á tratar na rua dos Guararapes n. 43.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na Passagem da Magdalena, passando a ponte grande, sobrado n. 5, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar para casa de pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e engommar: á tratar na praça da Independencia n. 39.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem: á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, no Pateo da Ribeira n. 21.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

— Existe no escriptorio de E. R. Rabello & C., á rua do Commercio, uma carta vinda do Maranhão, para o Sr. Henrique A. Francisco Dornellas.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth precisa-se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 56.

BOUQUET
DAS
DAMAS.

Ricardo & C. tem sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de perfumarias e miudezas, como sejam, finos extractes dos melhores fabricantes de Paris, Londres, etc., etc., ricos vasos com banha, dita em lata de 1 kilo e meio kilo, oleo oriza dito, da societé hygienique, brilhantina e muitas outras perfumarias, muito bonitas caixinhas com preparos para costura, necessarios para viagens, albuns de madreperola, charão de apurado gosto, fitas e franjas pretas e de cores, ditas de velludo de todas as qualidades e largura, etc., etc., riquissimos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, capellas com véo e sem elle para noivas, espartilhos a duqueza, leques de marfim, madreperola, sandalo e ebano, e uma infinidade de objectos, nem só uteis como necessarios, e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte: só no Bouquet das Damas, á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Ao Sr. Sebastião Affonso do Rego Barros, fiscal da freguezia do Poço da Panella, se deseja fallar nesta typographia.

Sociedade Edificadora Conciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de molhados e que dê fiador da sua conducta: á tratar na rua Imperial n. 115.

Paga-se bem

Precisa-se de dous moleques de idade de 15 a 18 annos e que tenha uma pequena pratica de marcineiro: á tratar na fabrica de violas da rua da Roda n. 39

Banhos em Olinda

— Aluga-se uma casa á rua de Mathias Ferreira n. 4: á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

— Chamamos a attenção do Dr. chefe de policia sobre uma pendega que se ajunta na quina do Becco dos Açouguinhos a dirigir palavradas obcenas que privam as familias chegarem á porta.

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2.000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte se subscriptores de uma á mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gozarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, ou escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e recebera assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem manda celebrar no dia 12 do corrente (sabbado) as 7 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, uma missa pelo repouso eterno do finado Manoel Joaquim Muniz Baranda, e convida a todos os associados á assistirem a este acto pio, e bem como á sua familia, parentes e amigos.

João Baptista de Moraes e sua mulher Marcelina da Conceição Maris, convidam aos parentes e amigos de seu muito presado sogro e pai Manoel Joaquim Muniz Baranda para a missa do setimo dia, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 horas do dia 11 do corrente.

— Joaquim José Dias Pereira agradece cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias de sua carinhosa mãi Margarida Rodrigues Pereira, e convida-as para ouvirem a missa que deve ser celebrada por sua alma, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente na matriz da Boa-Vista.

— O Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima tem uma carta do sul do imperio, nesta typographia.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

Sitio em Beberibe.

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Canhengue para o Porto da Madeira; tendo boa casa com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar a rua de Pedro Affonso n. 55, 1º andar.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão*; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 14.

Precisa-se

alugar um moleque de 12 a 14 annos: na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

— O abaixo assignado declara que se não responsabilisa por compras feitas por seus escravos em seu nome e a credito, nem autorisa pessoa alguma a entregar lhes objectos, uma vez que elles não apresentem escripto seu datado e assignado.

Recife, 9 de outubro de 1872.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

— Alugam-se dous cazas, no Jardim, proprias para a festa, por serem muito frescas, e o lugar sadio: á tratar na rua da Conceição n. 23.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.° andar da mesma rua n. 12.

Quem quizer alugar o 1° andar e loja do sobrado n. 13 à rua da Aurora, dirija-se à rua Formosa n. 4, que achará com quem tratar.

Aluga-se

a casa do Dr. Castello Branco no Beberibe, com jardim, sitio murado, e com banho do rio perto: trata-se na rua do Queimado, sobrado amarello.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

— Joaquim Anselmo de Sant'Anna manda no dia 15 de outubro celebrar uma missa por alma de seu amigo João Mauricio Wanderley, e convida a todos os amigos e parentes do dito fallecido para assistirem as 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: à tratar na rua da União n. 2.

— Declaram os abaixo assignados que tendo comprado o estabelecimento sito à praça do Conde d'Eu n. 18, que gyrava sob a firma de Silva & Faria, livre de qualquer onus, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo alguma reclamação a fazer sobre o dito estabelecimento, seja dentro do praso de tres dias, depois do qual não serão attendidos.

Costa Paula & C.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, à rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, à rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se à esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

— Ha pouco mais de um anno, desappareceu da casa do Sr. Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, no lugar Gamelleira, perto da villa do Limoeiro, um pardinho de nome Samuel, de idade de 14 annos, com os signaes seguintes: magro, cabellos crespos castanhos, tem um pequeno caroço ao pé do olho direito, queixo com um rego, ou como costuma dizer-se, barba partida, pernas longas, mãos e pés grandes e seccas; este pardinho é forro de baptismo, filho da parda Severina, escrava que foi daquelle Sr. Trigo de Loureiro, e hoje livre; desconfia-se que seduzido por alguem mal intencionado, se ache escravisado; portanto, pede-se á todas as autoridades a quem o conhecimento deste chegar, que procurem, indaguem, auxiliem e obtenham a entrega do dito pardinho Samuel á sua mãi á rua da Aurora n. 30, que pagará a despeza da viagem.

— Perdeu-se da rua de Gervasio Pires e rua das Flores dous volumes da obra intitulada — A Camponeza Exaltada —: quem os achou queira restitui-los na rua da Madre de Deus n. 22, armazem, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taverna: na rua do Barão de S. Borja numero 13.

ATTENÇAO

Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

NOVO MUNDO

Quinto semestre

Ns. 25 a 30

ASSIGNA-SE

5$000 réis

Livraria franceza.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 41 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

Attenção!

Aluga-se um sitio na Torre, muito barato; tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 30 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

BALANCEADOR

Encarrega-se o mesmo de escripturação de contratos, despachos, etc., e outros serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado à praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca, na Capunga, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: na Ladeira do Hospital n. 14, se dirá quem aluga.

— Traspassa-se o arrendamento por seis annos do sitio denominado Palma, na freguezia de Jaboatão, com boas terras para plantações de canna e roça, cercado feito, e vende-se as cannas para moer esta safra, para 250 pães: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem de Pescador.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da tania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

COMPRAS.

— Compra-se um lustre de crystal e a gaz, de dous ou tres bicos: que esteja em bom estado: na rua Domingos José Martins n. 90.

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 10 de agosto de 1866, no primeiro andar do sobrado n. 75 da rua do Duque de Caxias, com entrada pela praça de D. Pedro II.

VENDAS.

BAZAR VICTORIA.

Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um sitio junto das olarias dos Remedios, com proporções para uma ou duas olarias, tendo já algumas fructeiras e casa de pedra e cal com commodos para alguma familia, e perto da linha dos bonds; tambem troca-se por outra propriedade ou retalha-se: quem pretender dirija-se a loja n. 15 do Sr. Hermino, à rua estreita do Rosario.

Casa com grande terreno para edificação.

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se à escadinha da alfandega, armazem n. 5.

RAPÉ DE LISBOA

Acaba de chegar pelo ultimo vapor da Europa o mais acreditado rapé de Lisboa de 1ª qualidade da acreditada fabrica de Chabregas, e acha-se á venda na rua do Crespo, loja n. 19, e do Imperador, armazem n. 51.

9$000

Chapéos de pello, francezes, finos: na rua de Marcilio Dias n. 61, outr'ora Direita.

— Vende-se a casa terrea na rua da Camboa do Carmo n. 31; chãos proprios: a tratar na rua da Madre de Deus n. 20.

Cosinheiro.

Vende-se um preto bom cozinheiro: para ver e tratar á rua estreita do Rosario n. 47.

Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto a estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro: á tratar na rua Bella n. 40.

Sobrado.

Vende-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: à tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

ALMANAK DAS SENHORAS

PARA 1873

Portugal e Brasil

CONTENDO 190 ARTIGOS

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha. Acabam de chegar estes almanaks e acham-se á venda nas livrarias economica ao pé do arco de Santo Antonio, e industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

CAFÊ.

Por menos preço do que em outra qualquer parte vende-se a retalho ou por atacado saccos com café chegado ultimamente do Rio de Janeiro: na rua do Commercio n. 32, 2° andar, por cima do London and Brasilian Bank.

Beberibe

Vende-se terrenos a vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação: a tratar nos domingos na estação de Beberibe com José Honorato de Medeiros a qualquer hora do dia.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO D^R^ CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO

CHLOROSE CORES PALIDAS

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO

PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA

TOSSE, BRONCHITIS, ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES DO D^R^ CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS.

XAROPE PEITORAL E MASSA

de NAFÉ DELANGRENIER

PARIS, 53, rua Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderoso efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosse convulsa), Bronchites do peito, etc. Depositos [illegible]

Vende-se na pharmacia de Meuron & C. rua Nova n. 25

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homem, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chalat, casemira, tapete, avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaquê para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por 1 dos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nella existe.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

Armação.

Vende se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEOCOME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só indo compra-los é que se podem ajustar.

— Vende-se a escrava Luiza, crioula, de idade de 17 annos, do serviço domestico e externo, tendo algumas habilidades, a qual foi avaliada em inventario por 1:000$: quem pretender a dita escrava dirija seu offerecimento em cartas fechadas ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos; e a escrava se acha exposta a quem quizer ve-la, na casa n. 55, rua de S. Miguel, nos Afogados.

Attençaõ

Vende-se um burro manso proprio para os bonds, por preço commodo: a tratar na rua da Guia n. 59, padaria.

Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes o a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se canoas novas de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

BOM PREDIO

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: à tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa, e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

LÃSINHAS ESPECIAES

a 500 rs. o covado

Chegaram bonitas lãsinhas especiaes com lindas listras a 500 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

BALANÇAS DECIMAES.

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes já ha muito conhecidas de força de 300 500 1,000 e 2,000 kilos.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1° andar.

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuses para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bolsas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim.

É com as modistas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras inteiras, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de nevidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: a elles antes que se acabem.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditas de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito baratas por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem a occasião!!!!!

VENDE-SE

um sitio em Beberibe de Baixo, junto a estação do Fundão, com 300 palmos de frente e 3 700 de fundo, todo murado na frente, com portão de ferro e gradeamento, com bonita casa de pedra e cal, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fora, com fogão e forno, e um sitio: quem o pretender dirija-se a rua da Praia, n. 37.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 o covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças da finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lenções a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preço muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras esterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria proluxo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha que ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.

Ditos de dita para meninas.

Ricos vestuarios para baptisado.

Crochet para cabellos.

Ricas grinaldas para noivas.

Bolcinhas de velludo.

Sestinhas.

Ricos leques de madreperola.

Ditos de marfim.

Ditos de sandalo.

Ricas ligas para noivas.

Flores finas.

Chapéos de sol para senhora,

Ditos cabo de marfim.

Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

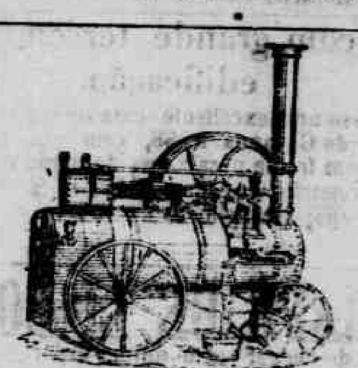
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Pollas de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro ; a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Armaçaõ

Vende-se uma armação de amarello, gosto moderno, propria para miudezas ou fazendas : a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, olêo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

A ELLAS

GRANDE PECHINCHA

Latas com uma libra de manteiga ingleza a 400 réis.

Ditas com duas libras a 800 rs.

Ditas com 4 libras a 1$600 rs.

REDUCÇÃO CONSIDERAVEL.

Garrafas com serveja Mainz a 640 rs.

Armazem do Campos,

Rua do Imperador n.

POTASSA!

A 5$000 RS. A ARROBA

C. : na rua do Vigario n. 11, ao pé do Trapiche Companhia.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.

Laços para pescoço e cabello.

Gravatinhas de gase, setim e sarja.

Fitas com listras para cintos.

Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.

Coques de cabellos e retroz.

Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.

Colarinhos de linho para homens.

Camisas de meias muito finas.

Linhas de seda para bordar.

Lãas de todas as cores para bordar.

Agulhas de todas as qualidades.

Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado ! !

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 40, vende-se :

Vinho de champagne, marca Clicquot.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

grandes e pequenas, vendem-se por preço commodo : á rua do Marquez de Olinda n. 40.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de 3$ e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de casta brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e Dorados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores as que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.

Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.

Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.

Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça a 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes, de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para meninas á 7$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, a preços mui commodos.

Convida-se as Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, a qual continuará aberta até ás 9 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 460, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

AÇO e ferro em verguinhas.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lançol, barra e munição.
COBRE em lançoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

VINHO DEPURATIVO

E RECONSTITUANTE

DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Paris.

« O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva. »

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois de experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão -se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as préparaçoẽs intituladas depurativos, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venero) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO : 14, *rua de Lancry.*

VENDA POR ATTACADO : 4, *boulevard St-Martin.* PARIS.

E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquel as pessoas que a procuram e pretegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom : agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz ; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei ; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno : na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos ; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se . felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

PECHINCHA

Só é, só é.

Na rua do Crespo, loja n. 10.

Alpacas de cores lavradas a 329 e 360 rs. o covado.

Lãas de cores transparentes com barra ao lado, fazenda muito larga, a 640 rs. o covado.

Popelinas de seda de cores e branca a 1$600 e 2$ o covado

Peças de bretanha de linho com 36 jardas por 12$ a peça.

Peças de cambraia victoria e transparente, fazenda fina a 4$ e 5$ a peça.

Lãas pretas de cordão para luto a 480 e 500 rs. o covado, serve tambem para roupas de homens.

Vestuarios enfeitados para crianças a 4$000 e 6$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas, que se vendem muitissimo barato por haver grande precisão de dinheiro.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes : um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60 ; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços : á rua da Imperatriz n. 33.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50.

Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e come sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primoresamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfaz-r ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 55, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opaços, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas : os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50,e serão servidos satisfactoriamente.

Sal de Cabo Verde.

Vende-se a bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker, Duzia a 2$000.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa ; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado !!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra : só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 23.

DOCE

[illegible] e novo de goiaba em latas : á rua de Marcilio Dias n. 91, affiança-se a boa qualidade.

Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres [illegible] para [illegible], [illegible] e salgados, [illegible] : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta [illegible] vende : á rua da Cadeia n. 4 A.

COQUES.

Os mais modernos com caixas e sem ellas, tem a Predilecta : á rua da Cadeia n. 4 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha [illegible] nova.

VOLTAS E COLLETAS DE PLAQUET

As mais finas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta : á rua da Cadeia n. 4 A.

— Vende-se uma taverna nos Afogados : no pateo da N. S. da Paz n. 3.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento do seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e de moda ; porém, quasi sempre [illegible] de ver [illegible] [illegible] e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem tem para vender do [illegible], de um lindo [illegible], [illegible] que houver de melhor e de mais elegante [illegible] das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mingau a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 28.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 24, hoje beco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola osso, proprios para o jogo do voltarete.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

— Estou lhe agradecid ; poupou-me ao incommodo das confidencias, e, visto que sabe tudo, senhora, permitta-me apresentar-lhe Marcella, filha do meu primeiro matrimonio, a qual creio não merece a sua indifferença !

Clarissa, por um esforço supremo, ergueu-se

— Emiliano,—disse ella—não vês que estou atormentada ?

E, dirigindo-se a Marcella, proseguio :

— Minha filha, minha querida menina, venha cá.

Marcella, porém, desconfiada, não se animava a desviar-se do pai : sentia repugnancia por aquella mulher, pallida como um espectro, que se erguêra e ficára immovel, e que a olhava com olhos desvairados.

— Vem cá, Marcella ; eu sou tua mãi—disse Clarisse.

— Não, a senhora não é minha mãi—redarguio a pequena bretôa. — Minha mãi morreu.

Clarisse quiz aproximar se de Marcella, mas faltavam-lhe as forças : a criança negava-lhe o titulo de mãi. Clarisse sobre tudo isto, sentia-se tremer, lançando os olhos para a carta do conde, collocada sobre o frizo da chaminé.

— Emiliano,—disse ella—vem tu cá ao menos !

Elle aproximou-se della, mas para a ajudar a sentar-se.

— Então, minha filha, causa-lhe mêdo ?—perguntou-lhe elle impaciente.

Clarisse estava totalmente desfallecida. Immovel, livida, com a cabeça pendente, sem dar signal de vida, causava horror a Marcella, que se desviou para a outra extremidade da sala. Emiliano, não querendo chamar por soccorro, procurava algum elixir que a reanimasse e sentia-se inquieto Rompeu em exclamações violentas : o terror de Marcella redobrou ; refugiou-se a um canto da sala, tapou os olhos com a mão, e, sem fazer o menor movimento, retinha difficilmente as lagrimas. Eis como foi a sua recepção na casa paterna. As primeiras palavras que ahi proferira ingenuamente haviam sido desagradaveis a Clarisse ; tudo o que via e ouvia naquella casa augmentava-lhe a repugnancia que de antemão nutria por Paris e pela *parisiense*. Na aldêa, em casa dos Roverins, dos Gillets e dos Morgans, nunca ella assistira a semelhantes scenas ; no palacio de Beauval, cuja sala tanto se parecia com aquella em que se achava, reinava sempre encantadora paz Ouvira seu pai lastimar-se do máo acolhimento ; sem duvida a sua presença era desagradavel a Clarisse. Comtudo a madrasta, logo que tornou a si, disse ao marido :

— Traze-me aqui a tua Marcella, meu amigo ; eu prometto estima-la muito !

Esforço inutil ! Estas palavras eram ditas convulsivamente. Clarisse tremia e Marcella poz-se de joelhos.

— Tenho medo, meu pai !—gritava ella —Não quero ! Deixe me !

— Está bem !—atalhou Emiliano—Aqui está a impressão que causaste a esta criança !... Mas onde estão Gilberto e Leonia ? Sempre esperei ser mais bem recebido !

— E és tu que me fazes accusacções ? Tenho eu culpa de que tua filha não conheça o meu caracter ?

— Basta !—atalhou asperamente Emiliano—Quero ver os meus filhos.

Jacques Morgan nunca fallára assim a Corentina ; pelo contrario, quando á tarde regressava do trabalho, vinha-lhe ella ao encontro com Renée e Marcella pela mão. No Moire, quando Gervasio Roverin recolhia a casa, era sempre recebido alegremente por Denisa, Marietta, Perina, os irmãos e Pedro Paulo.

— Aqui não é assim—dizia comsigo Marcella.—E' preciso que meu pai pergunte pelos filhos umas poucas de vezes !

Gilberto e Leonia appareceram finalmente : aquelle tinha apenas tres annos e esta não chegava ainda aos dous. Emiliano, tomando-os nos braços e levando-os a Marcella, disse-lhes :

— Eis aqui teu irmão e tua irmã.

Marcella sorrio-se finalmente e correspondeu com caricias ao risonho ar das criancinhas. Clarisse, receiando ainda assustar a ingenua bretôa, não ousou encaminhar-se para ella.

— Esta criança odeia-me instinctivamente !—disse ella comsigo.

Emiliano aproximou-se da mulher.

— Bem vês que ella é terna e amavel—disse-lhe elle.—Se tivesses procurado attrahi-la por maneiras brandas, já ella seria tua amiga.

— Praza a Deus—redarguio ella—que os meus desvelos a possam ameigar !

Emiliano, no seu estado de descontentamento, devia até tomar aquellas palavras em significação negativa : os homens fracos são as vezes crueis. Clarisse humilhára-se, mostrára-se disposta a fazer todos os esforços para triumphar da aversão de Marcella, é poucas mulheres teriam soffrido com tanta paciencia injustas censuras. Emiliano ainda assim, replicou :

— Então que aspereza lhe achas para assim fallares ? Olha como ella vai recoparando a jovialidade, apesar da tua presença !

—Nesse caso, devo ausentar-me !—redarguio Clarisse, offendida.

—Ora deixemo-nos de despeitos ! A creança é encantadora, intelligente sensivel, e tu estás para ahi indisposta contra mim e contra ella ! Eu supponha-te indulgente, Clarisse ! Tu reputas um crime o que não passou de ser um segredo, indispensavel na sua origem. Fica sabendo que foi por tua causa que me condemnei ao silencio, e se, como por duas vezes ia acontecendo, eu tivesse a infelicidade de perder Marcella, nunca tu virias a saber cousa alguma !

—Enganas-te, meu amigo. Desde a sua doença perigosa sei eu que Marcella existe

—Sabes ?—redarguio Emiliano, estupefacto.

—Sei ; eu só. No delirio da febre chamavas por ella e por sua mãi Corentina.

—Corentina não é mãi della, é ama e uma virtuosa mulher . . . Mas, visto que me denunciei no delirio, porque motivo não me fallaste nisso ?

—Respeitei os segredos que julgei tu não quereres revelar-me : o meu refugio eram as lagrimas !

—Então supponhas-me capaz de enganar-te ?

—Imagina a minha alegria, quando Ismenia me veio dizer que Marcella era tua legitima filha !

—Ismenia ! Então ella é que deu essa noticia ?—exclamou Emiliano, accrescentando logo amargamente :—Faça idéa da alegria que tiveste e foi sem duvida por excesso de jubilo que ha pouco ainda te achavas incommodada !

E, quando acabou de dizer isto, bradou violentamente :

—Os Srs. Lersant não querem poupar me a ultraje algum !

Perante a entonação de voz do pai as tres creanças, assustadas, calaram-se. Marcella retomou o aspecto esquivo ; Clarisse não pôde conter-se que não olhasse para a carta, que ao mesmo tempo foi vista por Emiliano : este conheceu a lettra a disse arrebatadamente :

—Vejamos ! Isto vai talvez completar a medida !

—Não a abras ainda !—acudio Clarisse, tremendo.

—Porque ?

—Deixa me preparar-te para a leitura.

—Sabes então o que o conde de Lersant me manda dizer ?

—Presumo que sei... Espera, ouve-me !

—Porque ? Acaso serei eu algum espirito fraco ? Presinto o conteudo desta carta e o conciliabulo em que ella foi forjada !...

Pretende-se affastar Marcella desta casa, mas enganam-se !

—Emiliano, tu és o mais injusto dos homens !—exclamou Clarisse, impaciente.

Elle encolheu os hombros e rompeu o fecho.

Clarisse deu um grito afflictivo. Gilberto e Leonia correram para ella ; Marcella permaneceu isolada, observando o pai, que lia a carta corando, a madrasta, que tremia e se fazia livida, e os dous irmãosinhos, que choravam, abraçados á mãi. O conde de Lersant, que acabava de deixar o serviço militar, alliava a franqueza de soldado aos termos aquilatados de fidalgo da côrte, exprimindo-se deste modo :

« Com a maior magoa acabo de saber, ao que me parece, annos mais tarde do que devia ser, que o senhor fôra casado uma outra vez, tendo uma filha deste matrimonio. A condessa de Lersant, que lhe confiou a sorte de sua pupilla, partilha dos mesmos sentimentos. Perante a lei nada tem de reprehensivel o seu procedimento e eu felicito o por isso. Com relação á minha familia, creio que se não dá o mesmo caso e deixo ao seu criterio o avalia-lo. Sua filha do primeiro matrimonio, Marcella Durantais, que o senhor traz comsigo da Bretanha, asseguram-me possuir uma boa legitima : estimo isso bastante : todavia a Sra. Durantais, Gilberto e Leonia ; seus filhos, não devem de modo algum aproveitar-se da fortuna da orphã. Desculpe-me, se encaro a questão como um legista. Por mais este motivo ha de permittir que a nossa solicitude redobre para com a Sra. Durantais e seus filhos, porquanto o nosso interesse a bem delles cresce a um ponto que a sua delicadeza não póde deixar de comprehender. Tenho a honra de ser seu obediente criado.—*Conde de Lersant*.

« P. S.—A Sra. Durantais recusou acceitar a presente carta das mãos da condessa de Lersant, que me supplicou que a rasgasse. Estas senhoras ignoram absolutamente o contendo ; imaginaram que eu teria a indiscrição de sahir dos limites da delicadeza para com o marido da nossa melhor amiga Eu, porém, que pesei escrupulosamente cada uma das minhas phrases, não posso demorar-me em lhe fazer conhecer os meus sentimentos com a franqueza de militar, com a independencia de homem de bem. Queira acceitar os meus cumprimentos.—*Conde de Lersant*.»

[illegible] as phrases seccamente [illegible]

—*Annos mais tarde do que devia*... significa que abusei da sua confiança, que casei com Clarisse só com vistas no dote. *Perante a lei nada tem de reprehensivel o meu procedimento*... quer dizer que é só perante a lei, que desejam quebrar todas as relações comigo, e assim cortam definitivamente os laços de familia com uma cortezia mais cruel do que todas as injurias, e, como eu accumulei a fortuna de Clarisse, lançam-me em rosto os haveres de Marcella ! Poderei d'ora ávante rejeitar os beneficios feitos á minha mulher ? Mas sem isso tem ella de viver á custa da enteada. O conde toma a peito a pupilla de sua mulher e eu terei o direito de mostrar-me orgulhoso ? Não sou mais do que um indigno mentiroso ! Com o silencio desfigurei a verdade... *Deixa ao meu criterio avaliar o facto*... Sim, o meu procedimento com relação aos bemfeitores de Marcella é infame !.. *Com a sua independencia de homem de bem*. Entendo ! Não tenho probidade !. *Que pesou as suas phrases*... Sim, Sr. conde, são ellas escrupulosamente meditadas, mas a fórma não corresponde á essencia e eu..

Emiliano nem mesmo mentalmente pôde completar a ameaça : a voz da consciencia dizia lhe :

—Elle tem razão em me accusar ! As apparencias condemnam me e mais ainda do que as apparencias. Elle tem o direito de ser severo, eu não tenho o de ser ingrato. E' incontestavel que os illudirei a todos !

Aquella natureza inconstante e fraca, ainda ha pouco irritada, cahio por fim n'um abatimento profundo.

Emiliano deixou cahir das mãos a carta, subio-lhe a côr ás faces, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas e do peito sahiam-lhe soluços. Marcella correu para elle, abraçou-o com fervor, e, voltando-se para Clarisse, disse-lhe :

—Não faça chorar meu pai, não seja cruel !

Clarisse entretanto desviava de si as criancinhas, e, chegando-se para o marido, dizia-lhe com ternura :

— Estou innocente do conteúdo d'essa carta. Eu sou muito tua amiga e dos teus tres filhos ! Tem coragem, Emiliano !...

Este, levando a mão da esposa aos labios exclamava :

Tu és um anjo ; perdôas sempre !

E voltando-se para Marcella, dizia :

— Enganas-te, minha filha : tua madrasta é boa e estima me muito : não foi ella a causa das minhas lagrimas !... Vai dar lhe um beijo, anda.

Marcella, recordando-se dos preceitos de Corentina, obedeceu ao pai, isto é, recebeu friamente um beijo, que não restituio, mas ao mesmo tempo teve de limpar do rosto duas lagrimas ardentes ahi depositadas pela madrasta. Depois que as tres crianças foram recolhidas ao quarto, ficou Emiliano só com a esposa, á qual confessou todos os seus erros, fazendo eloquentemente valer as circumstancias que os attenuavam. Não fôra por egoismo ou calculo que elle lhe occultara a existencia de Marcella : tencionara ao principio declarar-lhe tudo com a maior franqueza, mas á medida que o seu amor se desenvolvia, o receio de ser mal acceita a revelação impedio o de o fazer ; adiou-a de dia para dia e perdeu a coragem de a realisar, quando vio os seus votos aceitos por ella e pelos condes de Lersant.

— Parecia-me que do meu silencio a tal respeito dependia a nossa felicidade,—disse Emiliano apaixonadamente—porque eu amava-te como te amo agora e amarei sempre ! Tremia de perder te e guardei silencio : fui culpado, mas tu não me pertencias, e, comquanto eu antevisse todas estas consequencias, não hesitei em guardar silencio. Quanto mais generosa te mostras, correspondendo com meiguice aos meus arrebatamentos, com prudencia ás minhas leviandades, com indulgencia á minha iniquidade, mais eu te amo e menos me posso resignar a viver sem a tua affeição !

Clarisse sentia-se reviver, estava radiante de jubilo. Emiliano, apresentando-lhe a carta do conde de Lersant, disse :

— Concordo em que elle tem o direito de me escrever assim ; a minha reserva provocou esta cruel lição ; mas, se houvera fallado a verdade, serias tu minha esposa, tu, a mãi de meus filhos, minha amiga, meu anjo consolador ?... Vejo-me humilhado, o meu pundonor está em torturas, mas eis-me aqui aos teus pés, beijando-te as mãos e pedindo-te perdão !

— Sim, Emiliano, sinto-me feliz com as suas palavras, e, se lamento a tua reserva, é pelos soffrimentos que ella te motivou ! Eu teria sido uma confidente do teu segredo, e, de accordo com Ismenia, houvera conjurado a tempestade ; seria tua complice, Emiliano : arrogar-me-hia toda a culpa, diria que, quando casei comtigo, estava sciente do facto e que fôra eu quem te deliberara a manter o segredo !

Emiliano, arrebatado de alegria exclamou :

— Oh ! Clarisse, eu não sou digno de uma companheira assim !

— Não devias tu estar certissimo de que tua filha seria para mim como filha minha, que eu não podia deixar de ama la, visto que te amo a ti, e que me daria por feliz tendo occasião de prodigalisar a uma orphã os beneficios que eu havia recebido, quando era orphã como ella é ?

— Ouve, Clarisse : eu queria responder como homem ao conde de Lersant : tambem medidas as expressões, tambem por minha vez havia de feri-lo ! Far-lhe-hia sentir que deve a sua posição ao casamento e que goza os bens de familia estranha, visto que toda a riqueza de que dispõe provém do marquez de Ponthervée !

— Oh ! meu Deus,— exclamou Clarisse, assustada — jura-me que não farás tal cousa !

— Juro, Clarisse ! Para te provar o meu arrependimento farei o sacrificio da minha vingança, supportarei os ultrajes, guardando silencio ; serás tu quem respondas por mim e com o que te haverás sublimemente !

Clarisse prometteu desempenhar esta missão com a mais esmerada diplomacia.

XXII

NOSTALGIA.

A resposta de Clarisse ao conde de Lersant, obra prima de elegancia, bom gosto e sensibilidade, penetrou-o de admiração. Releu-a muitas vezes e no cumulo do seu enthusiasmo disse para Ismenia :

— Lamento que Clarisse não seja minha pupilla, mas é tua, e muito digna ; foste tu quem a educou, quem lhe aperfeiçoou os elevados instinctos ; por isso não me sorprehende, mas arrebata-me tanta nobreza de caracter !

— Enches-me de alegria, Eduardo, fallando assim !—redarguio Ismenia—Vejo que a estimas como eu a estimo !

— Continúa a protege-la, minha amiga ; não te poupes á esforços para lhe attenuares os soffrimentos ; certifica-a sempre de que a nossa casa é seu asylo e dos seus filhos !

— Tu excedes a minha espectativa, Eduardo !... Mas dize-me : o que tencionas responder-lhe ?

O conde de Lersant disse com ar triste :

— Nada, Ismenia, nada, porque, desgraçadamente, a sua carta não pôde, como cousa nenhuma do mundo poderá, demover-me do conceito que formei sobre Emiliano Durantais : serás tu, minha amiga, quem leve palavras de conforto áquella joven senhora, pódes mesmo mostrar-te indulgente para com o marido. Quanto a mim, não me pesa que elle se não resolvesse a pedir-me perdão, porque me veria obrigado, por amor de ti e em consideração a Clarisse, a ceder aos seus rogos, e eu não desejo estar em relações com pessoas de caracter falso, voluvel como o delle !

Ismenia foi ter com Clarisse e esforçou se por assumir a respeito de Emiliano uma neutralidade affectuosa. As portas do palacio de Ponthervée ficaram cerradas para elle : o seu orgulho não lhe permittia tentar abri-las por meio de um procedimento directo. Nem por isso deixou de continuar a magoar-se por se ver obrigado a aproveitar-se das liberalidades da condessa. Tornou-se irascivel e taciturno : á falta da equidade e perseverança que devem ser as primeiras qualidades de um chefe de familia, novamente se affastou a paz da sua casa ; o interior domestico converteu-se n'um inferno, que elle evitava muitas vezes, mas no qual por muitas mais intervinha com a sua autoridade em termos de paralysar as prudentes disposições de Clarisse. Sem embargo das lições que sem cessar recebêra, preservava miseravelmente no seu systema dos mysterios. Marcella, a quem elle tratava com excessivo mimo, tornava-se innocentemente injusta, porque se achava forte com as ordens do pai : nunca fallou de S. Lopo nem dos Roverins ; devia mostrar-se dissimulada e teimosa ; ella não podia ter o preciso discernimento para desempenhar um papel superior á sua idade. O pai obrigava-a a dissimular ; sendo a mentira contraria á sua indole, tornou-se intratavel como bisonha aldeã, Clarisse, encarregada da sua educação, encontrava a todos os instantes incomprehensiveis obstaculos, que, como se vê, provinham de Emiliano. A condessa de Lersant não permittira que a sua protegida continuasse a estar sem criada ; era uma cousa desagradavel e impropria na bella casa da rua Richelieu, que ella lhe emprestára. Portanto os Durantais tinham uma criada para todo o serviço, visto que Clarisse nada mais quiz, apezar de todas as insistencias da nobre Ismenia. Reservou-se por conseguinte o exclusivo cuidado com as crianças, tarefa doce e facil para uma mãi, mas que se lhe tornou amarga e difficil, porque, longe de diminuir, augmentou a aversão de Marcella. Quando Clarisse lhe substituio o fato de aldeã por um bello vestido da cidade, ella chorou, dizendo que não queria vestir-se á parisiense, porém á moda da sua aldêa.

— Mas isso não é possivel, minha filha—dizia-lhe Clarisse.

— Porque ? Em Paris não póde cada qual andar vestido a seu gosto ?

Emiliano teve de intervir e Marcella obedeceu-lhe da melhor vontade.

— A Clarisse não a sabe levar — disse elle.

Palavra desagradavel que contristava a joven mãi de familia e que justificava a desobediencia da enteada. Cada costume, cada necessidade da vida parisiense motivava scenas analogas. Marcella, habituada ao ar livre e aos costumes campestres, só encontrou contrariedades em Paris, onde as tres quartas partes do tempo eram passadas no interior de casa.

Emiliano sahia logo de manhã para o seu escriptorio, a maior parte das vezes sem ver Marcella ; se ella queria ir ter com elle a Clarisse a impedia, parecia-lhe tyrannia. Porventura Corentina prohibia-lhe que fosse ao campo ter com Jacques Morgan ? Se o escriptorio era a dous passos d'alli, que motivo havia para a não deixar ir ?

— Seu pai tem muito que fazer ; póde incommoda-lo—dizia Clarisse.—Eu não estou vestida como cumpre ; não posso acompanha-la.

— Irei só.

— Não póde ser : em Paris uma menina não anda só.

— Paris,—balbuciava Marcella—sempre Paris ! Bem razão tinha Corentina em odiar Paris !

As violentas impressões do dia da chegada a Paris, combinadas com as recordações da aldêa, as considerações de Corentina e as instrucções de Emiliano augmentavam o máo humor de Marcella. De desconfiada tornou-se taciturna e em breve se apoderou della profunda melancolia. As vezes chorava sem saber porque ; conservava-se immovel e pensativa durante horas ; foi empallidecendo e definhando-se. Emiliano, aterrado com esta mudança, queixou-se a Clarisse, a qual não pôde deixar de lastimar-se a Ismenia. Esta aconselhou-lhe que redobrasse de caricias para com Marcella, mas que combatesse energicamente a injustiça do marido.

— Nós ajudar-te-hemos até ao fim nesta luta,—disse ella—porque não soffreremos que sejas sempre a victima !

Clarisse, com a sua bondade, quiz muitas vezes conversar com Marcella a respeito da sua querida Corentina e da sua aldêa da Bretanha. Marcella calava-se e amuava se. Outras vezes chorava e ia metter-se no quarto. Um dia, tão instigada por perguntas affectuosas, hesitou por instantes ; talvez se sentisse commovida pelas meigas palavras de Clarisse ; mas, criança tenaz, nutrida por leite bretão, obedecia ás suggestões da seu pai, e, baixando os olhos, respondia com máo modo :

— Nada disso a interessa, minha senhora.

— Está bom—se limitou Clarisse a observar-lhe, porquanto tinha o bom senso preciso para não se indignar contra uma criança de doze annos, que não sabia medir as expressões.

Quando, porém, Emiliano recolheu, deu-lhe conta da singular resposta.

— Que te importa isso ?—disse-lhe o marido —Para que a atormentam com perguntas ociosas ?

— Não me importa—redarguio Clarisse que tua filha seja bem ou mal educada, uma vez que a sua educação esteja a cargo de outra pessoa, mas por emquanto está-me confiada e admira-me a perseverança com que me occulta o seu passado ; além de que, Marcella não procede de motu-proprio : hoje mesmo notei que me repellia sem vontade de o fazer.

— Pois bem, se queres a verdade, dir-te-hei que Marcella obedece ás minhas ordens.

— Eu já o suppunha. Mas para que lhe dás taes conselhos ?

— Quero que ella esqueça as impressões da infancia, ainda bem vivas : o meio é não lhe fallar nisso e parecia-me que tu deverias já ter comprehendido isto mesmo.

— Eu ?—exclamou Clarisse—Eu nunca mais esquecerei o tempo que passei em casa de meu pobre pai José Roverin ! Não posso olhar para a casa onde morreu minha infeliz mãi sem que as lagrimas me rebentem dos olhos ! E, todavia, era bem mais nova do que Marcella é hoje, quando d'alli sahi para nunca lá voltar ! .. Lembro-me, como se fosse hoje, do dia da venda em leilão : parece-me que estou vendo meu desgraçado pai alli diante de mim, com os olhos cobertos por uma venda verde e tendo sobre os joelhos o meu irmãozinho Pedro Paulo !

Porque motivo não havia Marcella de estar alli presente quando Clarisse assim se exprimia ? Mas a filha da Bretanha dormia naquelle momento e sonhava talvez com Corentina, com Renée, com Tanguy, que oravam pela sua felicidade, e sem duvida com o seu querido Pedro Paulo, o joven pastor do Moire, que chorava por se ver separado della.

— Eu era mais nova, menos intelligente e discreta que tua filha,—proseguio Clarisse—e, comtudo, nada me esqueceu, nada, nada... nem aquelle homem esmeradamente trajado que esteve quasi a comprar o piano de minha mãi !... Oh ! que antipathica figura com aquellas sobrancelhas tão grandes e pretas ! Custa-me dizer-t'o, Emiliano, mas o teu amigo barão de Minales sempre me deu muitos arrês delle !

— Ora adeus !—redarguio Emiliano, enfastiado.

— E aquelle piano, aquelle meu querido movel,—accrescentou Clarisse—é para mim o que devem ser para Marcella o casal de Corentina, os bosques, os prados da sua herdade e por ultimo essa aldêa, da qual, não sei porque, até o nome me occultam !

— Faltava mais essa queixa !—replicou Emiliano—A aldêa chama-se Lavignais ; é situada na alta Bretanha, nas margens do Coesnon. Que mais queres saber? O nome da herdade de Corentina ? E' a Plantelle. O nome da propriedade de Marcella ? E' a Grainée... Vamos, pergunta para ahi o que quizeres ; eu estou disposto a soffrer um interrogatorio em fórma !

Se Emiliano tivesse fallado com franqueza, nomearia S. Lopo e Clarisse houvera reconhecido o nome da parochia de seu pai, mas antes de dizer o resto da verdade queria ella que Marcella estivesse casada ou chegasse á maioridade, salvo se a justiça pozes-e a mão sobre o malfeitor que a aggredira. Teimoso como era, preferia passar dez annos sustentando aquellas illusões e mysterios domesticos a fallar em boa fé como homem, dono de casa, pai e esposo ; por isso a questão dominante nunca se resolveu, apresentando-se em breve sob um outro aspecto. Tendo a criança escripto uma carta, quiz naturalmente Clarisse tomar conhecimento della, mas Marcella fallava a Corentina sem rodeios, de S. Lopo, dos Roverins e sobretudo do seu amigo Pedro Paulo ; narrava os seus pezares em estylo singello, e, terminando, dizia :

« Ha dias em que eu desejaria estar no lugar de Plantian, que os vê e acaricia quanto quer ! »

Clarisse estendeu a mão ; Marcella dobrou a carta e ia a fecha-la com obreia.

— Espera um pouco, menina—disse Clarisse.

— Para que ?—perguntou a cautelosa pequena.

— Para eu ler o que tu escreveste.

— Ora essa !—exclamou Marcella, assustada.

— Sem duvida : as mãis lêem sempre as cartas das filhas.

Marcella, tremendo, aproximou se da chaminé-

— Então ?—acudio Clarisse.

— Aqui tem !—disse Marcella, lançando a carta ao lume.—Agora leia-a !

E principiou a chorar.

— Nem ao menos lhes posso escrever !—dizia ella—Ah ! sou bem infeliz !... Corentina, Renée, Tanguy, meu Deus !

— Escrevia alli muitas cousas contra mim, não é verdade, Marcella ?

— Nem uma unica palavra dizia a seu respeito !

— Então para que reduzio a cinzas a carta ?

— Para lhe impedir que a lesse !

— Mas porque ?

— Porque... porque...—balbuciou Marcella entre soluços.

Depois, batendo o pé no chão, perguntou com ar desconfiado :

— Mas que lhe importa isto ?

— Que maneiras tão rudes, Marcella !—disse Clarisse.

A criança não replicou.

— Vamos, responde-me com delicadeza, menina.

— Não sei o que hei de responder, senhora !

— Chama-me mamã : o papá assim determinou.

— E' verdade, *mamã*, chamar-lhe-hei *mamã* redarguio logo Marcella.

Depois foi a chorar para o quarto, deixando Clarisse não menos afflicta do que sorprehendida com aquelle mixto de obediencia e teimozia. Emiliano desta vez e na presença da filha censurou Clarisse, que não pôde deixar de reagir :

— O quê ?—disse ella—Pois toleras uma tal desobediencia ? Tu esgotas-me a paciencia !

— Marcella anda doente ; não quero que a contrariem.

— Seria injusta a minha exigencia ? Poderá ella escrever para a Bretanha sem me dar parte ?

— Sim—respondeu Emiliano.

E, pondo o chapéo na cabeça, sahio pela porta fóra.

— Pois esta caprichosa aldeã ha-de sempre humilhar-me ?—exclamou Clarisse.

E com o coração constrangido dirigio se á casa da condessa de Lersant. Todas as suas tentativas para conquistar a confiança de Marcella haviam sido baldadas : Marcella era affavel para com os irmãositos, os visinhos, a criada, para com toda a gente ; á madastra só manifestava antipathia. Recusava-se a responder lhe ás mais simples perguntas e obedecia cegamente á menor observação do pai.

— Isto é insupportavel !—dizia Clarisse —A pequena escreve regularmente, faz contas sem erros, sabe bem historia, geographia e até desenho.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 231.)

XL

No dia seguinte foi Domingos de Sampaio fallar com a Thereza que lhe deu parte de que o antigo criado de D. Francisca se prestava a arranjar as certidões necessarias para o casamento, e que estariam promptas dentro de cinco ou seis dias, mas a boa mulata para não perder o costume, tão proprio do seu honrado officio, de enganar sempre alguem, não referio ao alferes a exigencia da entrevista.

Pareceu-lhe que o mordomo podia avisavistar-se com D. Francisca, sem ter consultado a ays. Com este pretexto a todo o tempo negaria a complicidade no negocio. E como se vira obrigada a referir a sua ama a proposta do homem e ella acceitara a conferencia, o que não causaria grande prazer a Domingos de Sampaio, entendeu que o mais seguro era occultar-lhe essa pequena circumstancia.

Ouvio-a com attenção o alferes, deu-lhe algum dinheiro para que á falta de azeite não criassem ferrugem aquellas mólas, e ordenou-lhe que lhe trouxesse as certidões quando as recebesse, e antes de as ir levar a D. Francisca.

— E quem é esse Roy de Mello que tão honrado mordomo escolheu ? perguntou Domingos de Sampaio.

— Eu não sei quem elle é, respondeu a mulata. Dizem que é muito rico e quando eu sahi de lá, estava á porta a carruagem do senhor cardeal patriarcha. Deve ser pessoa de grande porte o tal Roy de Mello.

— Saberei ainda hoje tudo isso, murmurou o alferes. *Quem não conhece as cartas, perde com os matadores na mão*, dizem os jogadores.

— Eu vou me embora, senhor Domingos de Sampaio. Sahi a encommendar uns doces para o jantar com que meus amos o querem obsequiar hoje, e tenho-me demorado muito.

— Pois vá e não se esqueça de me contar tudo o que for occorrendo sem occultar a mais pequena circumstancia. Póde haver cousas que lhe pareçam insignificantes, e que sejam de grande valor.

— Essa é boa ! Então eu havia de lhe occultar alguma cousa, a V. S. que é o meu protector, que me matou a fome no Porto, e que é a esperança da minha velhice ? Realmente V. S. as vezes diz cousas !

— Está bom. Não se zangue senhora Thereza, que se faz feia. Eu acredito na sua sinceridade.

— E póde acreditar. As lições não teem sido tão pequenas. E se D. Francisca tivesse querido seguir os meus conselhos, nunca teria ido a Paços de Ferreira nem passaria pelo que tem passado.

—Quanto mais lealmente proceder, maior será a recompensa. Va com Deus, até logo. Quando houver caso extraordinario mande lá á casa onde eu estou, um aguadeiro a dizer, que o senhor doutor me quer fallar já e espere-me na igreja de S. Vicente.

— Farei tudo o que V. S. ordena ; concluio a Thereza partindo d'alli para a Graça a dizer ao mordomo que D. Francisca o esperava na noute do dia seguinte. Rodrigo Peres assegurou que não faltaria, e disse á mulata que tinha fallado d'ella ao fidalgo o qual desejava conhece-la.

— Meu amo, accrescentou o mordomo, tem sempre em que empregar pessoas diligentes e discretas ; e é, como já lhe disse muito abastado, e tão generoso como rico. Quem lhe cahir em graça, tem a sua fortuna feita.

— Muito obrigado, senhor Rodrigo. Se eu puder servir o fidalgo em alguma cousa, disponha de mim como entender. Bem sabe que nunca me recusei a obsequiar as pessoas de bem.

— Quando cá voltar, irei apresenta-la o fidalgo.

Em quanto a boa Thereza via novos horisontes a abrirem-se-lhe diante dos olhos a cada palavra de Rodrigo Peres, e já considerava quanto mais valeria um homem da riqueza de Roy de Mello que o alferes da Silva com os seus carros de milho, e pipas de vinho verde, que no final de contas não eram cousa de espantar, corria Domingos de Sampaio á casa do intendente geral da policia a perguntar-lhe quem era Roy de Mello e que influencia tinha na côrte para que o visitasse em pessoa um principe da igreja e, além de prelado, cardeal.

Recebeu-o o intendente com a costumada affabilidade e quando soube o motivo da visita, encostou-se para traz na cadeira de braços, tomou da caixa d'ouro aberta sobre a mesa uma grossa pitada, sorveu-a com força, curvando-se para diante por precaução de aceio, e depois de limpar o nariz, sacudio com um lenço de seda dos folhos pregados da camiza os pequenos grãos de rapé que se lhe tinham escapado dos dedos. E sem despregar os olhos do alferes, ficou silencioso por algum tempo.

— Já não agouro bem, disse Domingos de Sampaio, da sua demora em me responder. Vejo que não é facil satisfazer a minha curiosidade.

— E' e não é, respondeu sorrindo o intendente. Roy de Mello chegou haverá seis mezes de Constantinopla por onde viajou. Disse que era do Brasil e requereu o fôro de moço fidalgo. Provou que era o filhamento dos seus avós os quaes, sendo descendentes dos antigos senhores de Mello tinham ido estabelecer se além mar. Todos os papeis estavam legaes e a esse respeito não pôde suscitar-se a minima duvida.

— Até ahi não vamos mal, observou o alferes.

— Comprou á Graça o palacio dos Mellos de Alpalhão, familia quasi extincta de cujo parentesco se présa, e reedificou-o com extraordinaria despeza, vivendo até se concluirem as obras em casa muito modesta proxima d'alli. Depois encerrou-se na sua magnifica habitação d'onde sahio pela primeira vez para entregar ao patriarcha seis mil cruzados de esmola, destinados a orphãos e viuvas, e para dizer-lhe, com rogos de não o revelar a ninguem, que folgaria de soccorrer os infelizes dignos de serem indicados por sua eminencia...

— Muito bem, interrompeu sem o querer Domingos de Sampaio.

— Em sua casa manda dar muitas esmolas, e é tudo quanto faz. Um dia procurou-me para me participar que tinha no palacio mui doente um criminoso chamado João Gomes que se evadira do Limoeiro, onde esperava navio para ser transportado á costa d'Africa, por ter ajudado a roubar varias igrejas da capital. Disse-me que o recolhera por caridade e por ser irmão do seu mordomo, pessoa honradissima que o acompanhára nas suas viagens e que muito estimava. Pedio-me a permissão de tratar o homem em casa até estar restabelecido, obrigando-se a entrega-lo á justiça, como logo dissera ao irmão, apenas pudesse levantar-lhe. Não lhe neguei esse obsequio. O tal João Gomes, porém, morreu pouco depois, e Roy de Mello teve o cuidado de me enviar todos os documentos necessarios para allivia-lo e a mim de qualquer responsabilidade.

— Por ora não vejo por onde peque o tal fidalgo, notou o alferes da Silva. E' mysantropo e tem a virtude da caridade. Vem do Brasil muito ricasso n'esse gosto.

— E' verdade, proseguio o intendente, e nós não temos nada contra elle, apezar de eu o ter mandado vigiar cá por minha conta e unicamente por ser adventicio. Bem sabe que o governo desconfia de toda a gente chegada dos paizes estrangeiros.

— Mas este homem tem influencia na côrte ?

— Tem e grande, respondeu o intendente. Mais que os proprios ministros.

— Muito extraordinario me parece ! Porém como a conseguio em tão pouco tempo ? Disse-me que chegara ha mezes.

— Pois ahi é que principia o segredo de todo este negocio !

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE C